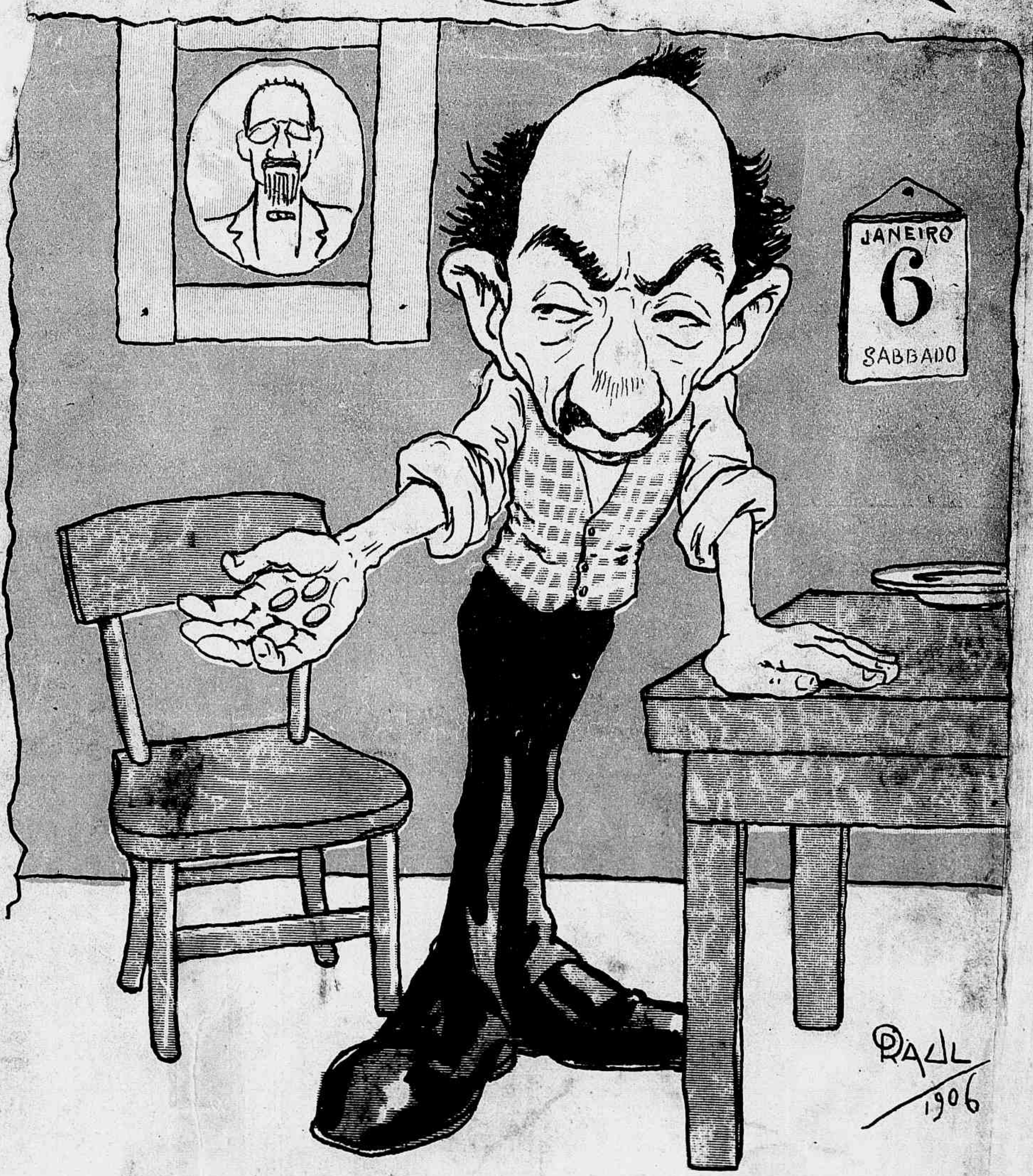
Anno VI — N. 23 DOMINGO, 7 DE JANEIRO Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA



ULTIMO DIA

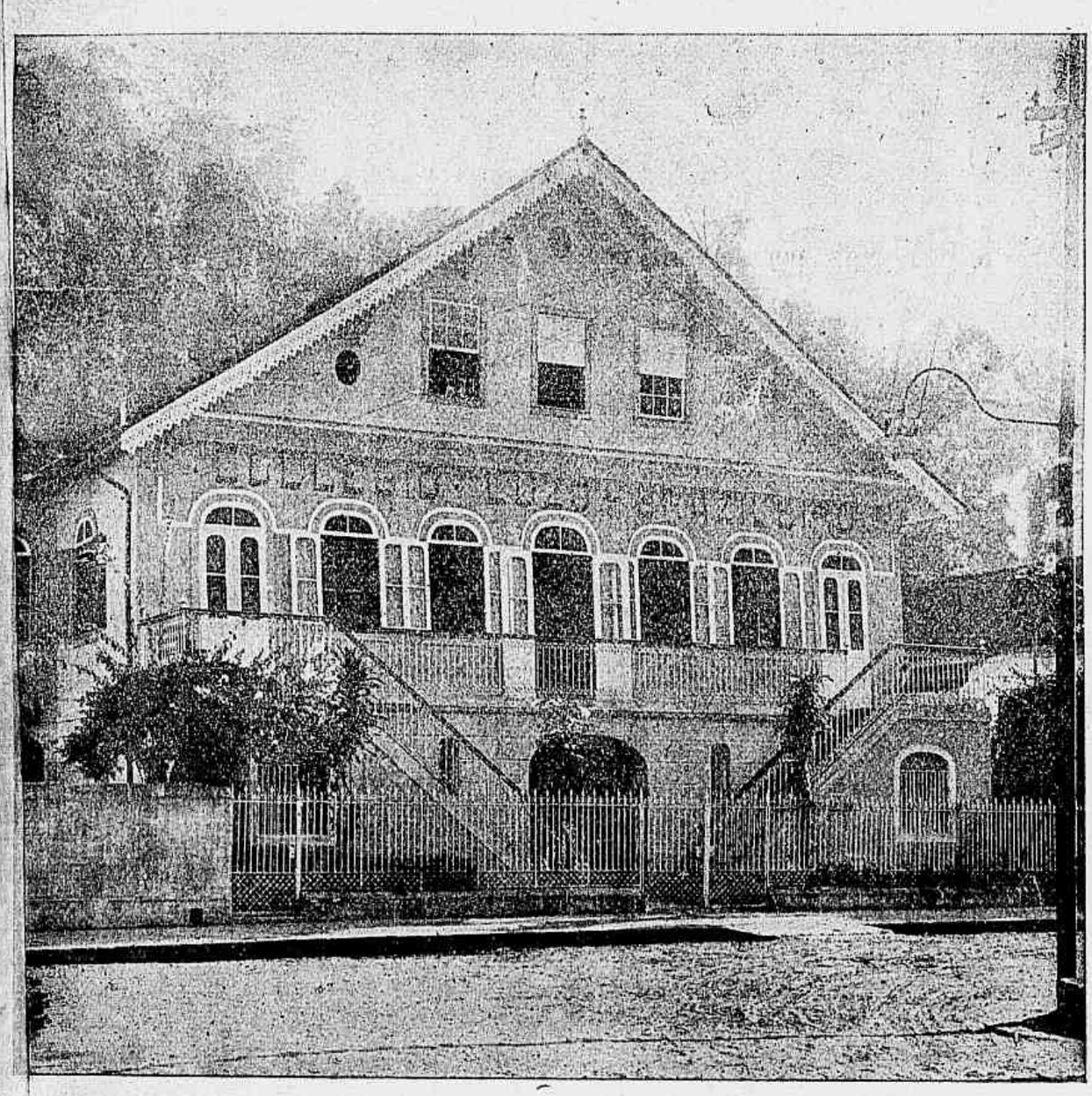
— Ora, aqui está o que me ficou de tantas festas: — tres réis magros...

O AVENTUREIRO

A Revista da Semana, publicando este bellissimo romance offerece ao publico uma das bellas creações da intelligencia humana.

Leiam O AVENTUREIRO

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO



PRAÇA DA INCONFIDENCIA N. 1—PETROPOLIS

DIRECTOR: A. DE NORONHA

Estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e commercial para alumnos internos, semi internos e externos, em edificio apropriado, tendo todos os requisitos de hygiene.

O corpo docente de reconhecida competencia, está formado com professores do extincto Gymnasio Fluminense. O director móra no estabelecimento com sua familia.

Fornecem-se estatutos no seu escriptorio e no Largo do Paço n. 10 — Rio de Janeiro.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno.....	**15$000**
» semestre....	**8$000**
Para o exterior:	
Anno.....	**20$000**

JORNAL DO BRASIL

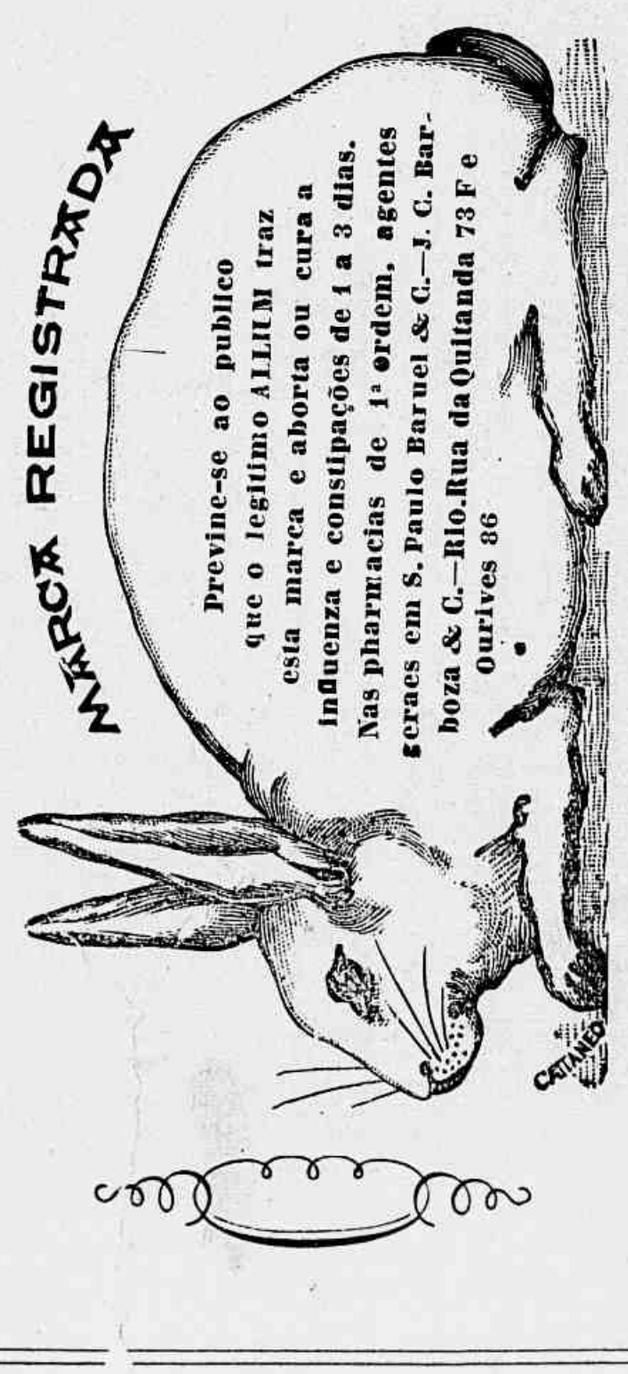
Por anno.....	**30$000**
» semestre....	**16$000**
Para o exterior:	
Anno.....	**60$000**

Molestias da pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico,** os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina,** á

144 Rua Uruguayana 144



O Purgativo Ideal

Saboroso, efficaz, suave, economico

Não produz colicas nem outros incommodos

O mais adequado para as crianças

MARCA REGISTRADA

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANÇAS	Vidros com 15 pastilhas redondas, côr de rosa	
PURGEN PARA ADULTOS	» » 15 » »	amarellas
PURGEN FORTE.....	» » 6 » »	quadradas, »

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unico importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

78 Rua General Câmara 78

RIO DE JANEIRO

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor re até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Extracção pelo systema de URNAS e ESPHERAS

EM NICTHEROY

Em 18 do corrente

50:000$000

Por 1$400

Em 22 de Março

100:000$000 POR 1$400

Extracção, venda dos bilhetes e pagamento dos premios, á rua Marechal Deodoro n. 29 A.

PEDIDOS A'

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

Rua Marechal Deodoro 29, NICTHEROY

LU do Dr. Eduardo França

adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

GO LI NA

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

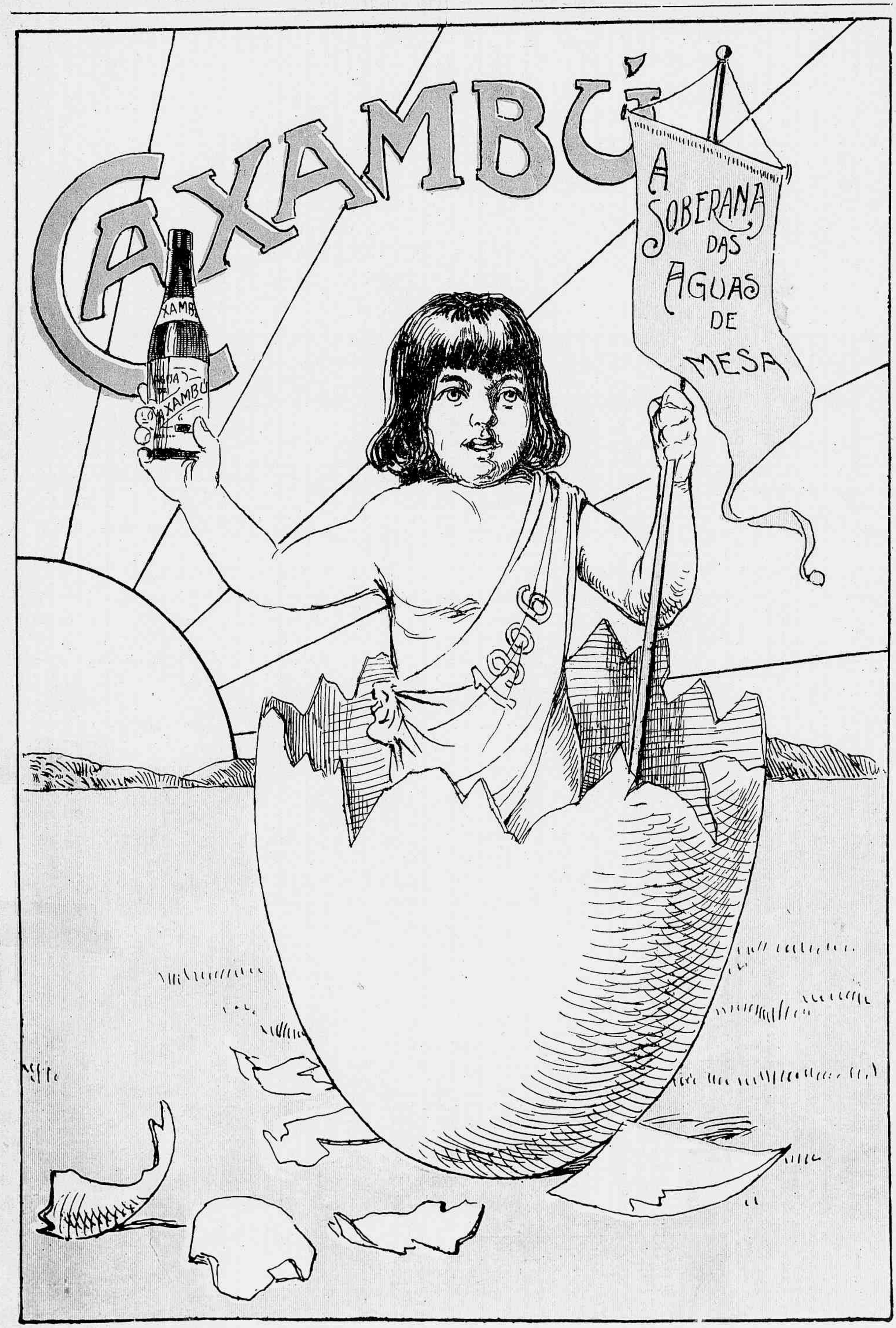
Araujo, Freitas & C.

Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO


XAMBÚ
A SOBERANA DAS AGUAS DE MESA
XAMBÚ
XAMBÚ

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 295 DOMINGO, 7 DE JANEIRO Numero 300 réis

OS MAGOS

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

POR AQUI E POR ALLI

O ACONTECIMENTO que actualmente mais preoccupa a attenção do mundo politico é, sem duvida alguma, após a escolha do novo rei da Noruega, que já é um facto consummado, a proxima eleição do presidente da Republica franceza.

Os altos interesses quer politicos, quer commerciaes, de todas as nações do mundo, que têm relações mais ou menos directas com o grande paiz europeu, determinam em todos os governos uma certa anciedade neste momento.

E isto comprehende-se facilmente.

A França é um dos paizes cujas relações internacionaes são das mais extensas e cuja politica internacional póde determinar um equilibrio ou desequilibrio no *modus-vivendi* de differentes paizes.

Ora, a eleição do primeiro magistrado da Republica Franceza é, portanto, um facto que deve forçosamente preoccupar a attenção dos governos.

Dividida como está a politica franceza em differentes partidos politicos, é da maior necessidade o saber-se de ante-mão qual dos partidos póde ter força sufficiente para dominar uma eleição como esta.

Os diversos partidos politicos debatem-se actualmente em uma luta encarniçada para conseguir a cadeira presidencial e os nomes apresentados são, sem duvida alguma, de importancia, mas por isso mesmo que representam idéas e programmas completamente divergentes, a difficuldade está em se procurar um homem cujo passado politico seja pelo menos uma garantia moral da sua futura gestão.

Quanto á politica interna, não é menor a gravidade da situação.

O governo que succumbiu com o ministerio Combes implantou na França uma completa e profunda divergencia nas classes sociaes.

A luta essencialmente anti-popular, que aquelle ministro sustentou para obter a separação da Egreja e do Estado, si deu em resultado a victoria politica de um partido, teve tambem como consequencia a quéda do mesmo ministerio e a profunda divergencia da opinião que hoje em dia se nota no seio da sociedade franceza.

Os interesses de toda a especie, que foram menosprezados por aquelle ministro, assim como as violencias de que foram victimas as communidades religiosas, levantaram em França uma polemica novissima e os vencidos de hontem agora, mais do que nunca, se debatem pela victoria de amanhã.

Ora, esta victoria terá certamente como consequencia uma nova balburdia na gestão interna da França e póde facilmente determinar um periodo de séria reacção.

A posição actual da França é das mais sérias e não será para estranhar si presenciarmos mais dia menos dia a uma completa mudança na feição politica dos partidos, no sentido de accordarem na eleição de um presidente por completo affastado das lutas partidarias.

O perigo porém deste accordo é tambem de facil percepção, pois, se por um lado a França tiver como seu chefe um homem affastado dos extremos partidos politicos, ella terá de lutar com as difficuldades de toda a especie, que estes mesmos partidos levantarão no seio do parlamento, para determinar a balança do governo a pender para um dos campos.

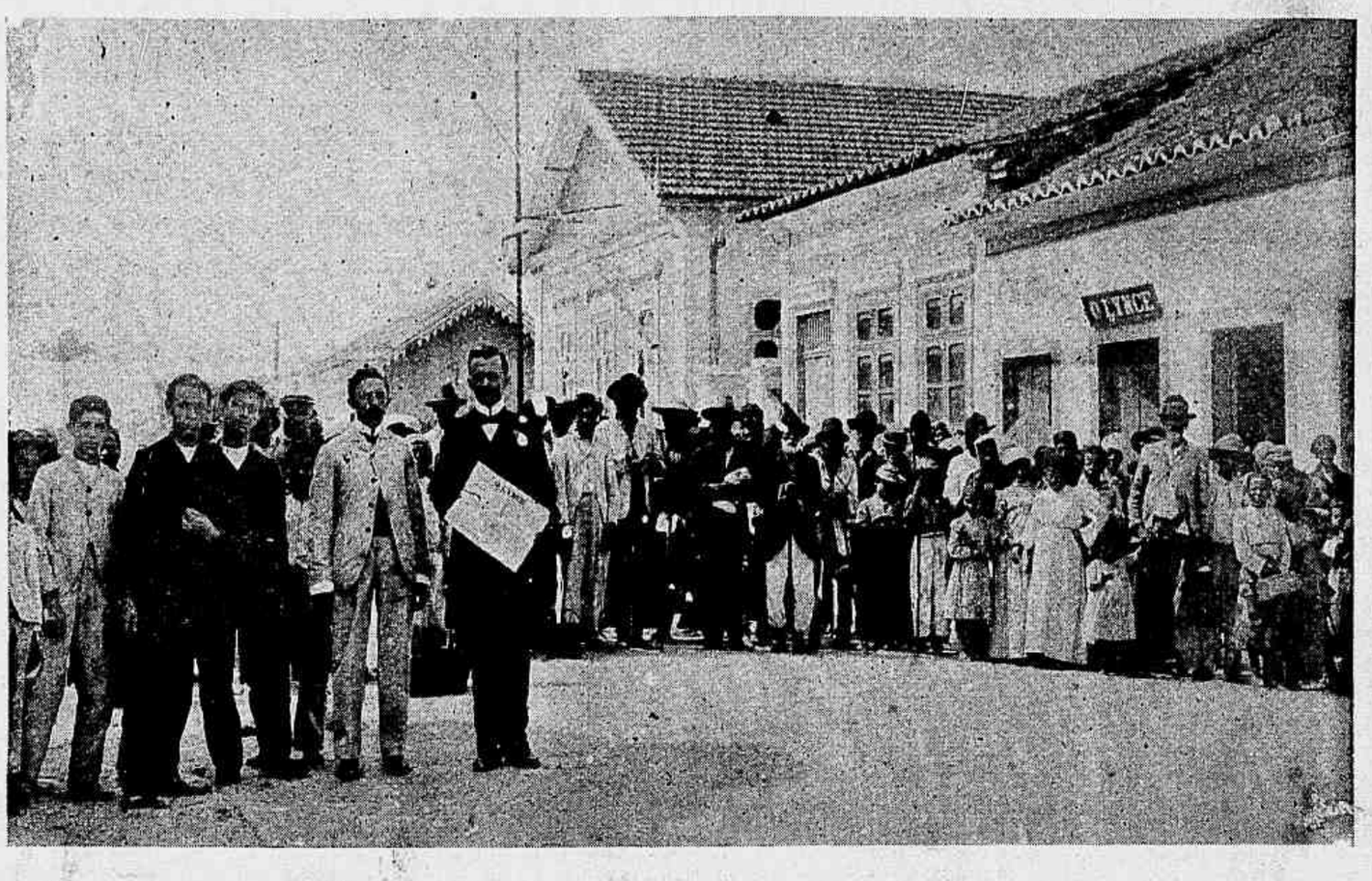
Isto será fatal.

Ora, neste dilemma se acha actualmente a Republica Franceza, com grande gaudio da Allemanha, que é a que mais aproveita destas situações, afim de enfraquecer, por qualquer modo, o prestigio da sua poderosa rival.

A situação, portanto, é melindrosa e por isto é, com justa razão, que todos os governos voltam curiosos a sua attenção sobre os nomes indicados para solver tão grave problema.

Rio, janeiro de 1906.

F. Mendes J.or



A distribuição de esmolas pelo jornal *O Lynce*, de Macahé. O Natal do pobres, promovido pelo sr. Kopp, director d'este jornal, é organizado todos os annos e distribuido em esmola á cerca de 150 indigentes

Maestro Eugen Krauss e sua familia (mãe e irmãs), compositor hungaro, que já esteve no Conservatorio do Rio de Janeiro, e que alcançou o grande premio de Liszt, como eximio pianista, brevemente virá ao Brasil

Recebemos da joalheria Ignacio Moses uma elegante carteira de couro da Russia para dinheiro.

Agradecemos.

NOVO CONTO

José Bastos Filho

Alfredo Cunha ou Alberto Nunes

Napoleão Duarte de Mello ou Belmiro Affonso de Mello

Agnello Ribeiro, o inspector seccional que effectuou a prisão

Publicamos hoje o retrato dos tres finorios que applicavam em seu proveito uma nova especie de conto do vigario que lhes deu bastantes lucros.

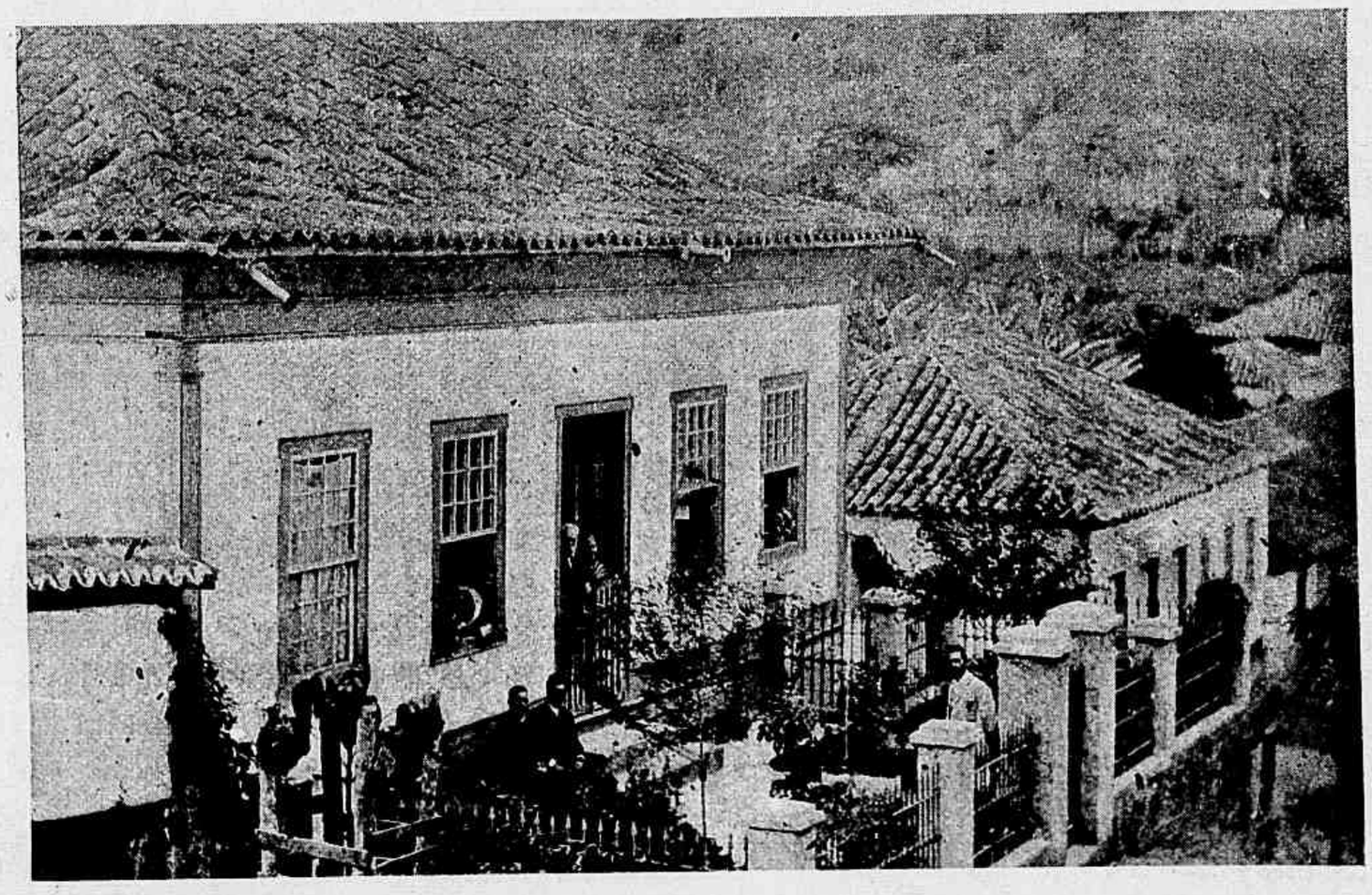
Estes tres individuos combinavam entre si acompanharem os caixeiros das principaes casas commerciaes desta praça quando fossem levar encommendas ás residencias dos freguezes.

Pouco depois de entregues as encommendas penetrava um delles na casa e apresentavam-se como empregados da casa que enviava a encommenda, declarando que havia engano na remessa.

Si por acaso lhes eram entregues as mercadorias, saliam e depois de vender o que podiam dividiam o lucro entre si.

Grandes foram os prejuizos causados por este novo methodo de illudir a boa fé do proximo.

Foram presos ultimamente pelo inspector Agnello Ribeiro, da 7ª delegacia, por onde estão sendo processados.



A aprazivel e pittoresca residencia do dr. José de Paula Camara, no bairro da Agua Santa, na cidade de Itabira do Matto, Minas Geraes, proxima ás fontes thermaes, que dão o nome ao arrabalde. Na porta da casa acham se os srs.: capitão José de Paula Camara e a exma. sra. d. Amelia Camara, paes daquelle medico, seu irmão e sobrinho, e no banco do jardim, o dr. José P. Camara e seu irmão, o padre Francisco Camara, vigario do Rio Vermelho e no portão, o dr. Antonio Camara, advogado.

ULTIMA VERBA

«Non raggionar di lor.
Ma guarda e passa...»
DANTE.

Póde a gente dizer que sou um visionario
E ouvidos não me dar; olhar-me indifferente,
Assim como quem fita um mendigo, um demente...
Hei de sempre cantar nosso Amor pouco vario.

O Mundo é como sempre o mesmo sanguinario
Dos tempos que já vão; ama a Lagrima fluente,
Ama a Dôr infinita, a doer constantemente...
E' o Mundo que levou Jesus para o Calvario!

E' o mesmo algoz violento! E' o eterno Voltaire!
A' Bondade e á Virtude as costas vae voltando;
Assemelha-se muito ao genio de Molière...

E' um frio comediante, anonymo, este Mundo!...
Vamos, pois, longe delle, harmonias cantando,
N'um beijo eternisar o nosso Amor profundo!

Deoclydes de Carvalho.

Rio de Janeiro de 1906.

Recebemos.

O *Periquito*, jornal humoristico de Pernambuco, que se publica no Recife.

Palladium, revista litteraria, de São Paulo.

O Meteôro, jornal de pequeno formato, do Curato de Santa Cruz. Agradecemos.

CHRONICA ELEGANTE

O PANNO, mesmo o mais leve é presentemente um pouco pesado; o *linon*, a *mousseline* bordada, devem ser usados somente nas grandes cerimonias, casamentos, reuniões, etc.

E' evidentemente o *voile* e o *taffetá* que melhor correspondem as necessidades actuaes. E' no *voile* que estão as preferencias, porque as suas numerosas variedades tornam-o accessivel a todas as bolsas e correspondem perfeitamente a todas as ordens de elegancia, emquanto que o *taffetá* é sempre de um preço bastante elevado e reclama fórmas complicadas, uma pesquiza de guarnição, que limita o seu emprego, fazendo com que só seja escolhido para as *toilettes* muito enfeitadas.

O *voile* é mais commodo, e se póde compôr com o *voile* unido, dito *voile religieuse* e com o *voile Sidney*, costumes de uma simplicidade encantadora os deliciosos para se trazer no verão; as mulheres de uma certa edade, que têm por dever dar á sua figura um ar sério, devem escolher estes tecidos nos tons escuros, azul-marinho, *bleu roy*, ameixa, *mordoré* e mesmo preto; ás senhoras jovens e ás senhoritas serão permittidas as nuances mais claras; *beige*, cinzento, verde-salgueiro, azul-alfazema, ou azul *faïence* (azul cinzento).

Estes vestidos se fazem com a saia um pouco longa em roda, armada com pequenas prégas pospontadas, recortadas, da largura de quinze a vinte centimetros a partir da cintura, terminando em baixo por tres largas prégas *religieuses*. Os corpinhos *blousés*, *plissés*, com prégas tambem pospontadas presas por uma *piqure* em fórma de *impiècement*, deixa-se na frente uma linha de abertura da largura de dez centimetros, occulta por um *jabot* de renda cuja borda é sublinhada de cada lado por um estreito galão de fantasia, recamado de uma bordadura genero *cachemire*.

Blusa elegante em *batiste* e renda

Completa-se o corpinho com uma alta cintura inteiramente chata, listrada de *piqures*, redonda atraz e descendo em ponta na frente da saia. Estas cinturas completam o corpinho do qual fazem parte integrante; ordinariamente, fendem-n'as atraz, de maneira a formar um desvio no qual desce o corpinho franzido.

As mangas *bouffantes* no alto, são presas no cotovelo por um bracelete de prégas, terminando por um alto punho todo de rendas.

Costume *trolleur*

Ao lado dos *voiles* unidos destinados ás *toilettes* simples e de uso corrente, estão as *voiles* brilhantes e enfeitadas, de uma leveza e de uma transparencia eguaes ao mais fino *batiste*. Com estes tecidos impalpaveis são confeccionadas *toilettes* de alta elegancia, que exigem um fundo de *taffetá*. E' permittido utilisar-se dos *voiles* espessos como transparentes. Estes numerosos estofos forrados de algodão *similisé*, jogam admiravelmente com a seda, entre as quaes citaremos o setim *Lutèce*, o *simili-taffetás*, etc., etc.

Qualquer que seja a côr do *voile*, é sempre usado um transparente branco, que dá um bello reflexo aos coloridos, mesmo aos mais escuros.

Blusa em *voile*, guarnecida de *ruches*

Acrisio.

FUNERAL DO DIA

Ave Maria! soava na torre da ermida, branca, distante. Estava morto o dia.

O sol, seu coche funebre, transpunha o ocaso, conduzindo-o ao cemiterio do calendario.

E, emquanto a voz do bronze cortava o seio do espaço infinito e calmo, uma grande tristeza pousava em cada cousa... Cantava ao longe o camponez nostalgico, piavam agudamente no deserto as arapongas, soluçavam por entre as ingazeiras as queixosas juritys, e os regatos murmuravam uns threnos mysteriosos que se perdiam em suas aguas melancolicas!

Estava morto o dia.

A' noite, a lua, sua pallida e delicada noiva, rainha do Azul, que andava viajando n'outros climas, chegou acompanhada do seu cortejo de estrellas, implorou que se desabrochassem em torno da sua campa os cravos, os lirios, os jasmins, as rosas, e desatou n'um copioso pranto de lagrimas de prata!

Rio, janeiro 1906.

N. de Araujo.

ASPECTOS E IMPRESSÕES

NA INTENSA FEBRE de demolição e melhoramentos, que passa como um vento tempestuoso sobre a capital, as ruas da cidade offerecem por vezes um aspecto curioso e interessante.

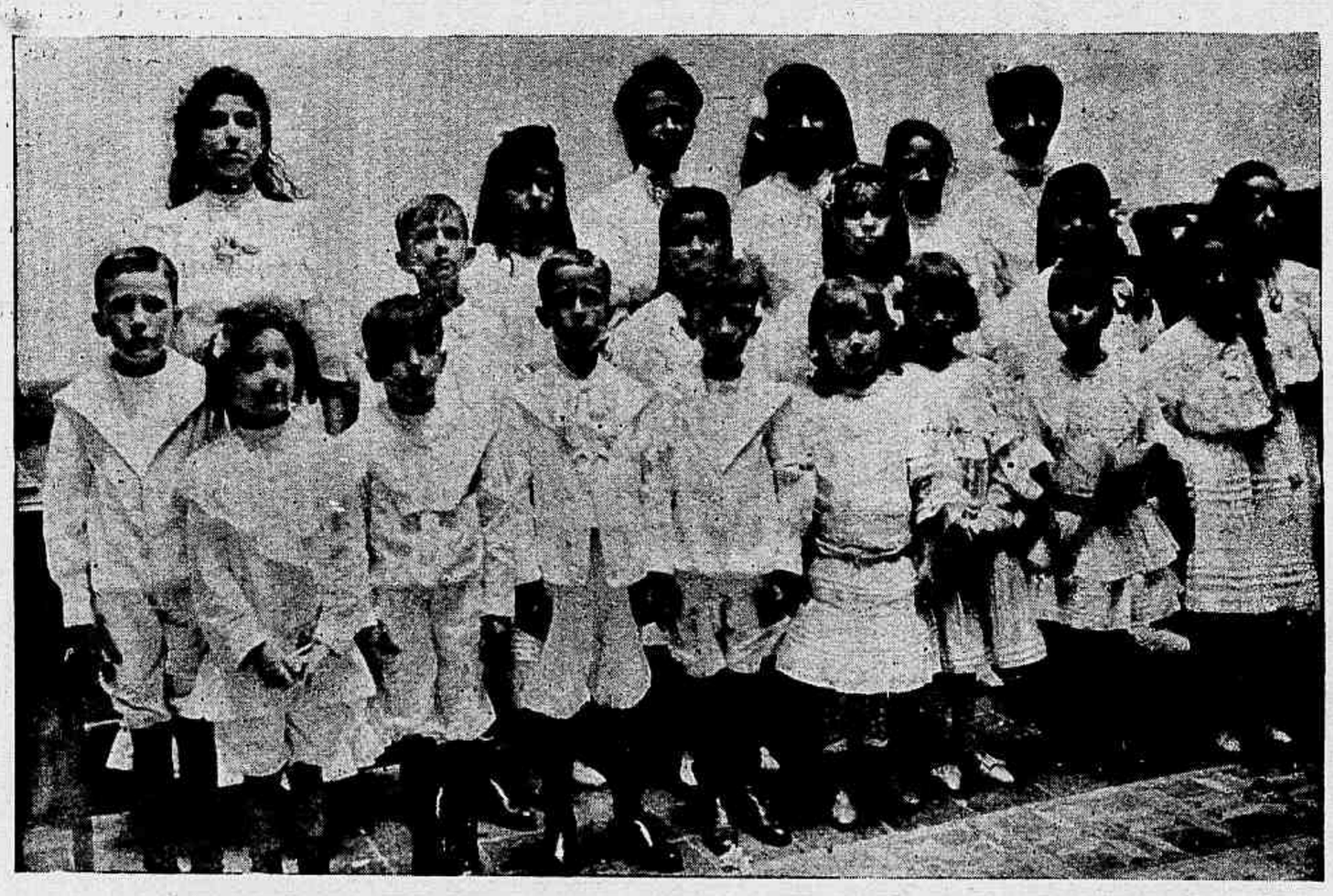
Aqui, um grupo de basbaques pára contemplando a derrocada d'uma parede que cáe com estrepito por entre uma nuvem pardacenta de poeira, fugindo após sorridente e interessada, lenços no rosto e respiração offegante e curta.

Vêm após os commentarios:

— Era a antiga casa do X...

— Um felizardo, que conseguiu obter o dobro do seu valor, graças á expropriação! E todos, continuam discutindo o caso, o alargamento das ruas, as sommas dispendidas pelo governo, o futuro da cidade, e as novas e rigorosas medidas hygienicas actualmente em vigor, as quaes

Rio de Janeiro – Externato Amaral Marques Ferraz—A directoria e convidados



Rio de Janeiro—Externato Amaral Marques Ferraz—Grupo de alumnos

para a maioria representam uma violação do direito individual, reputando-as como cousas profundamente inuteis e disparatadas.

Além, passam rodando, arrastadas por um impiedoso galope dos muares, carroças cheias de entulho, por entre o grosseiro praguejar dos carroceiros e as imprecações justas dos transeuntes que criticam a sua crueldade.

Uma ou outra figurinha gentil de mulher desliza rapidamente pisando cautelosa o sólo desegual e poeirento, envolta em nuvens brandas de renda e ligeiras gazes. Ella é, por vezes, elegante, appetitosa no seu andar indolente e leve.

O claro sol vibrante e quente, cobre a vasta avenida d'uma poeira d'oiro, que longamente se estende ladeada pela enorme casaria em construcção, revestida na maioria de tapumes escuros, com trechos visiveis de fachadas e terraços d'uma architectura indefinida e pittoresca, num alinhamento monotono de grande *boulevard*. E por toda a parte se nota o mesmo bulicio, agitação e febre. Bairros inteiros abatidos que, parecem ter sido victimas d'algum gigantesco terremoto, renascem subitamente. As antigas casas aburguezadas e sem estylo, macissas e sombrias, cáem ao sopro violento da demolição immersas para sempre na poeira do passado, obedecendo a essa lei fatal da evolução que tudo transforma, tudo melhora.

Sobre a antiga cidade portugueza, beata e suja, ergue-se rapidamente uma outra inteiramente nova e moderna.

A elegancia corrige a austeridade, a curva transforma a recta, o terraço esconde o sediço beirado e a fina columnata substitue triumphante os rectilineos e pesados alizares dos portaes, janellas e varandas. As ruas sombrias e nauseabundas enchem-

Rio de Janeiro — Festa do Natal em Bom Successo — Capella de Nossa Senhora do Bom Successo

se de luz e oxygenio, os pavimentos desiguaes e dolorosos amaciam-se e nivelam-se, os calhaus substituem-se pelo asphalto, e até a propria atmosphera se modifica pela plantação de arvoredos e demolição dos morros inuteis e tristes.

Entra-se após na Ouvidor, estreita rua romurejante e buliçosa, quasi classica, a quem o furor da destruição parece respeitar pela sua tradicional reputação. Alli tudo muda d'aspecto e apezar da poeira que o vento por vezes para lá impelle furioso, a multidão cruza-se compacta e ruidosa. Grupos de homens junto aos portaes dos cafés e das montras luxuosas discutem negocios, politica, operações de bolsa; combinam contratos, calculam altas e baixas de fundos provaveis, architectam fortunas, ambições, glorias, e todos elles têm o mesmo fito, egual horizonte, identica cobiça, que os estimula, arrasta e subjuga—a mulher!

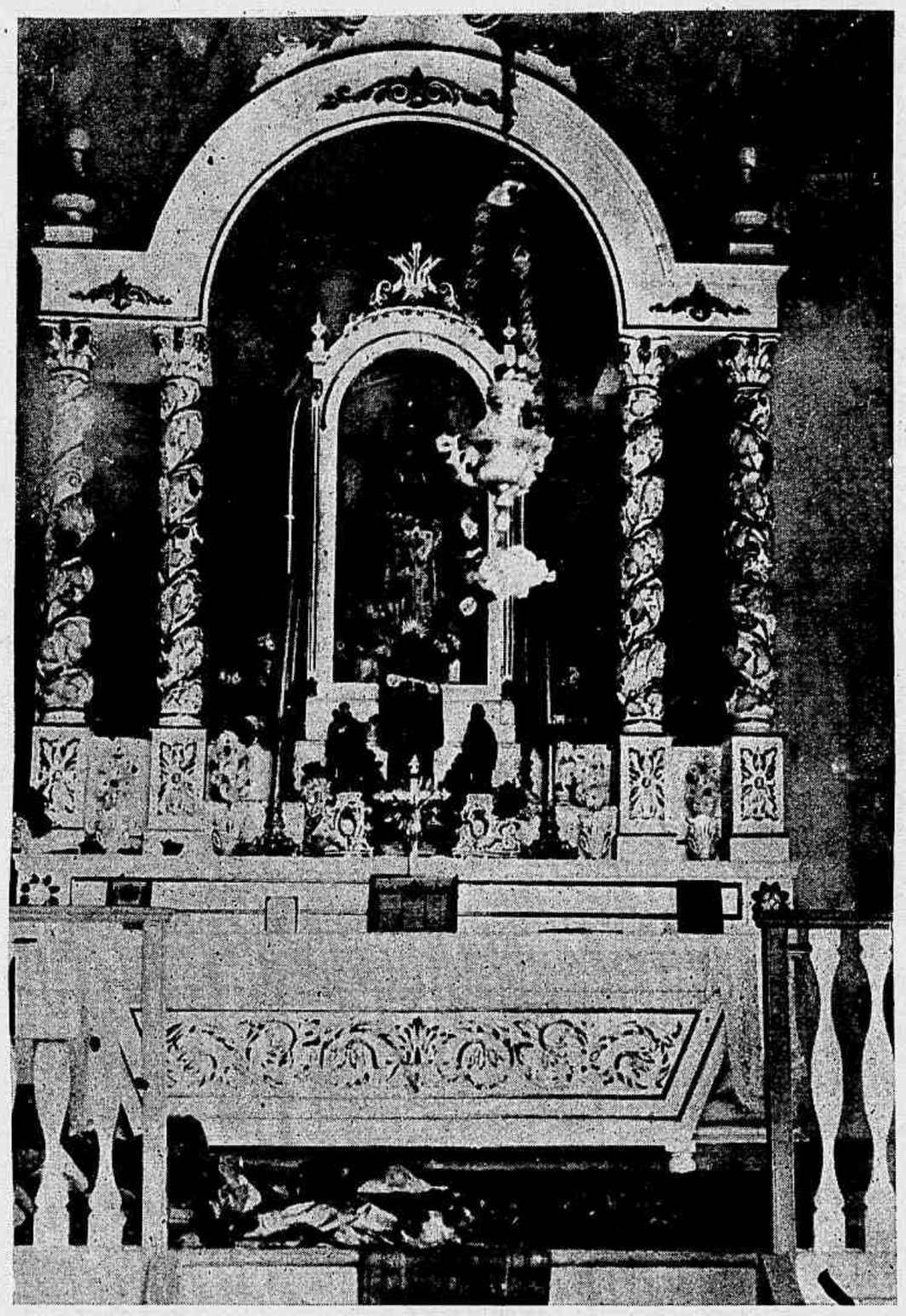
Basta que uma passe junto delles, quer seja formosa ou simplesmente desejavel, para que todos se calem como por encanto.

A bolsa, transacções, industrias, assumptos graves e de interesse, tudo esquecem n'um momento. Só os olhares fallam, concupiscentes e audazes, materiaes e crueis. E ella lá segue ironica e risonha, sentindo a fraqueza dos homens, a sua inconstancia e vaidade, conscia do seu poder e encanto, sciente da sua incomparavel arte de enganar, contente da sua extrema fragilidade que é a sua mais poderosa arma de combate. Mas o calor é intenso, o ar envenenado, caminha-se com difficuldade e aos encontrões.

E' pois, com verdadeiro prazer que, após uma ligeira estação na pastelaria Colombo, se deixa a velha cidade em direcção a Botafogo, levando os pulmões poeirentos, ávidos de bom ar e o olhar cansado, ancioso dos vastos horizontes. Assim é, que deliciosamente nos sentimos levar rapidamente pelo bond, costeando a vasta bahia limitada pela sua pitoresca corôa de morros e montanhas sinuosas e pittorescas, cujas bases se mergulham na azulada e tranquilla superficie do mar.

E toda a paizagem se enche a breve trecho de sombra e melancolia, adormecida pelo avisinhar da noite, levemente rosada pelo crepusculo que, fugitivamente a afaga n'uma caricia de fogo.

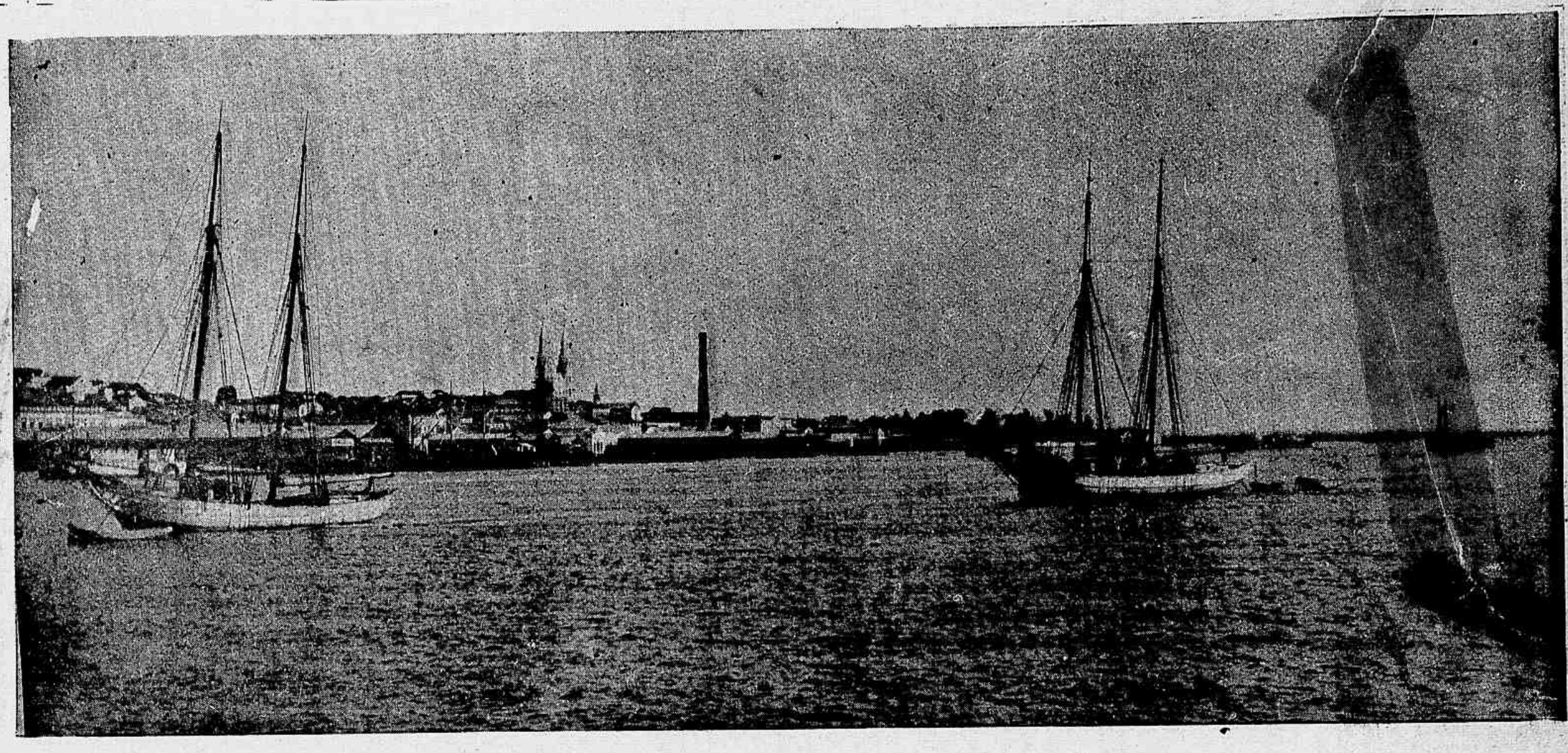
Para áquem da praça do Machado, a cidade muda bruscamente de aspecto. As ruas transversaes, que cortam a principal via, ruidosa de bonds que passam entre relampagos rapidos e azulados, de carroças pesadas, que parecem desconjuntar-se rodando, ou de ligeiros tilburys e carruagens, têm o aspecto melancolico e pacifico das ruas de Nice e de Menton, com as suas minusculas villas adormecidas ao fundo dos jardins apercebidos atravez dos gradeamentos caprichosos que os vedam ao publico. Os transeuntes são raros, mesmo pelo dia adiante; as palmeiras e arvoredos silenciosos parecem sentinellas mudas, vigilantes e austeras. Apenas o desagradavel e aspero ruido das pedras dos amoladores mordendo o aço, perturba a sua invejavel tranquillidade e recolhimento.



Rio de Janeiro—Festa do Natal em Bom Successo — Altar-mór da Capella de Nossa Senhora do Bom Successo

Rio de Janeiro — Festa do Natal em Bom Successo — As virgens que tomaram parte na procissão

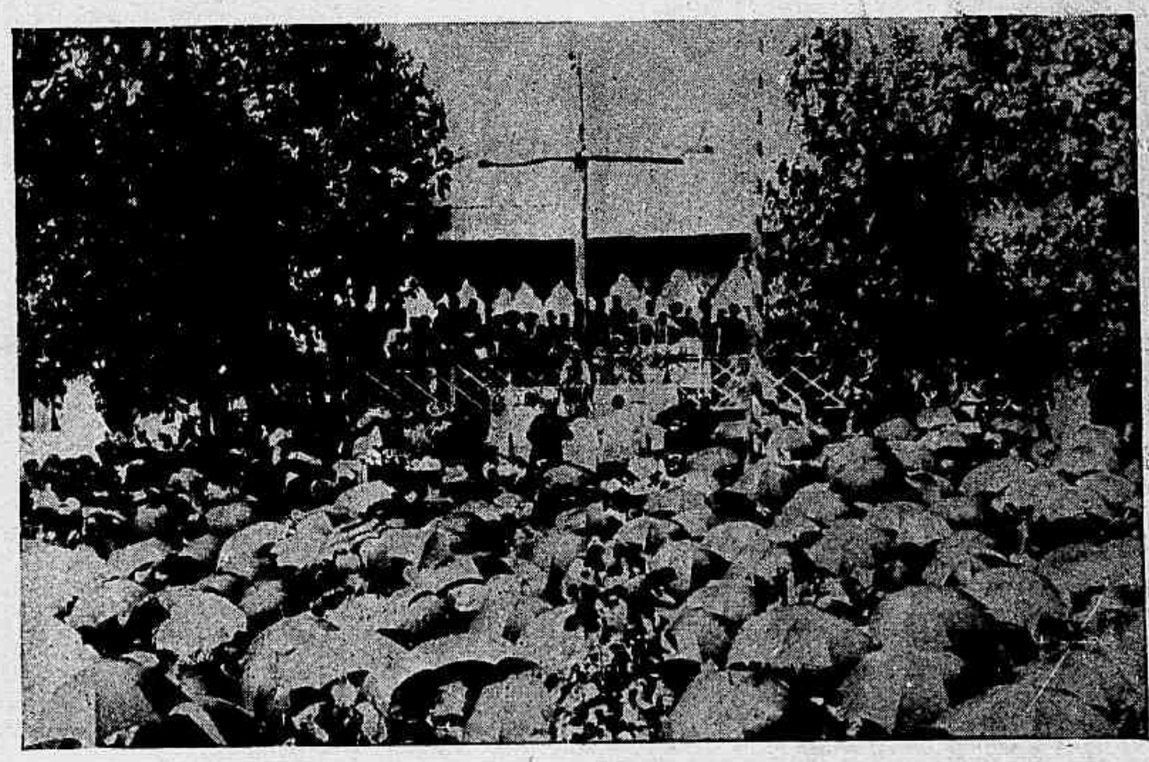
Rio de Janeiro — Mario de Queiroz, campeão brasileiro, o vencedor do torneio de Tiro-Brasil, no Tiro-Civil-Club



Porto Alegre — O porto — (Phot. de Virgilio Calegari,

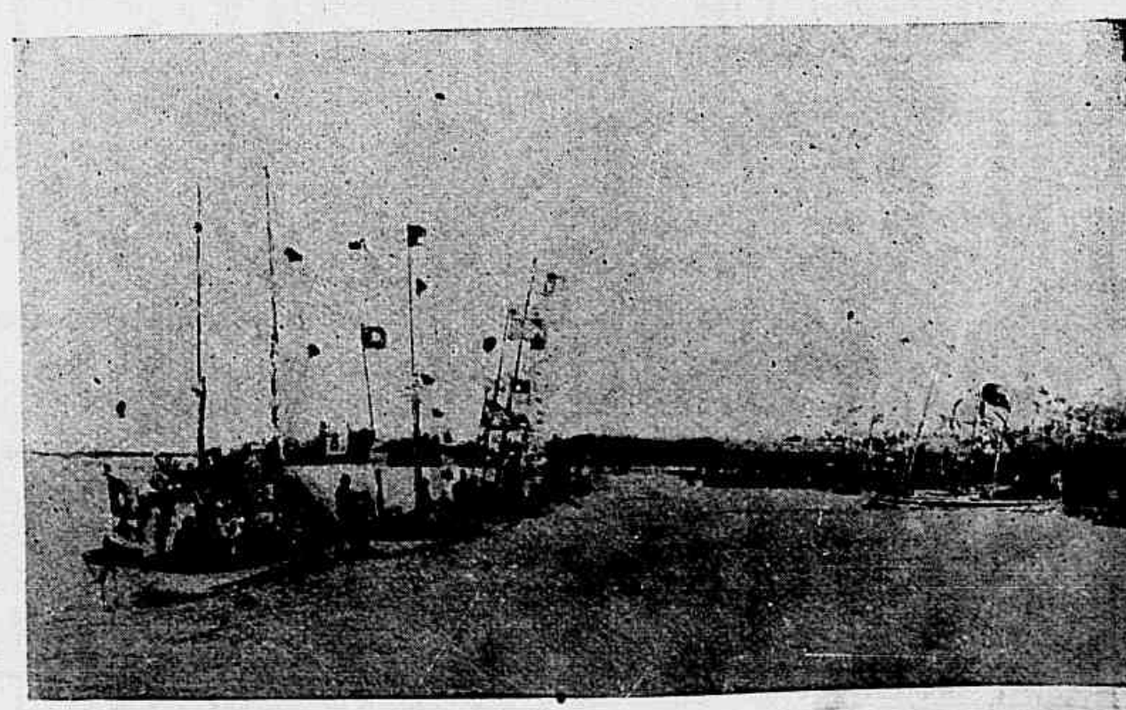
Sente-se n'essas pequenas ruas, ao fundo das quaes se apercebem magestosas, as montanhas cobertas de vegetação frondosa, e cujos cumes se perdem n'um azul inalteravel e puro, uma calma incomparavel e doce. De quando em quando, atravez das grades d'um jardim, divisam-se vultos gentis de crianças brincando, cabellos soltos manchando a alvura dos

Rio Grande do Sul — Pelotas — A *Patria* — A festa gaúcha. O enviado do *Jornal do Brasil* e officiaes da *Patria*, junto aos brazeiros do churrasco (Phot. A. Perret Filho).

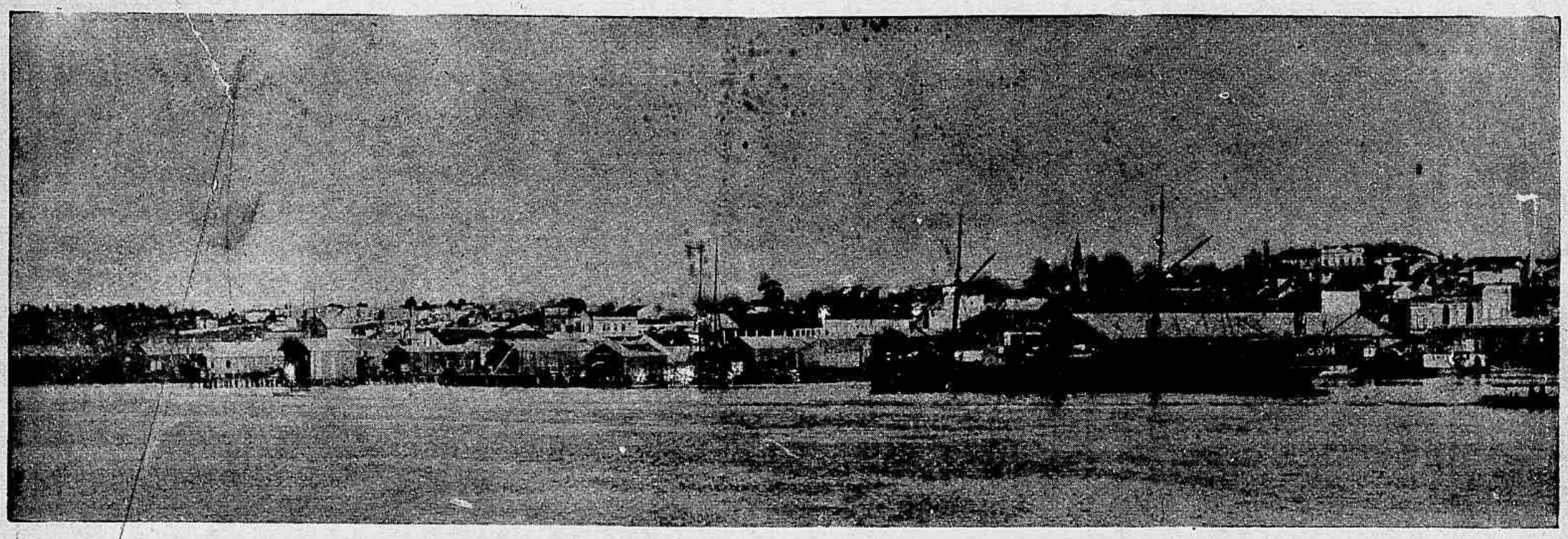


Rio Grande do Sul—A *Patria*—A missa campal no largo Sete de Setembro

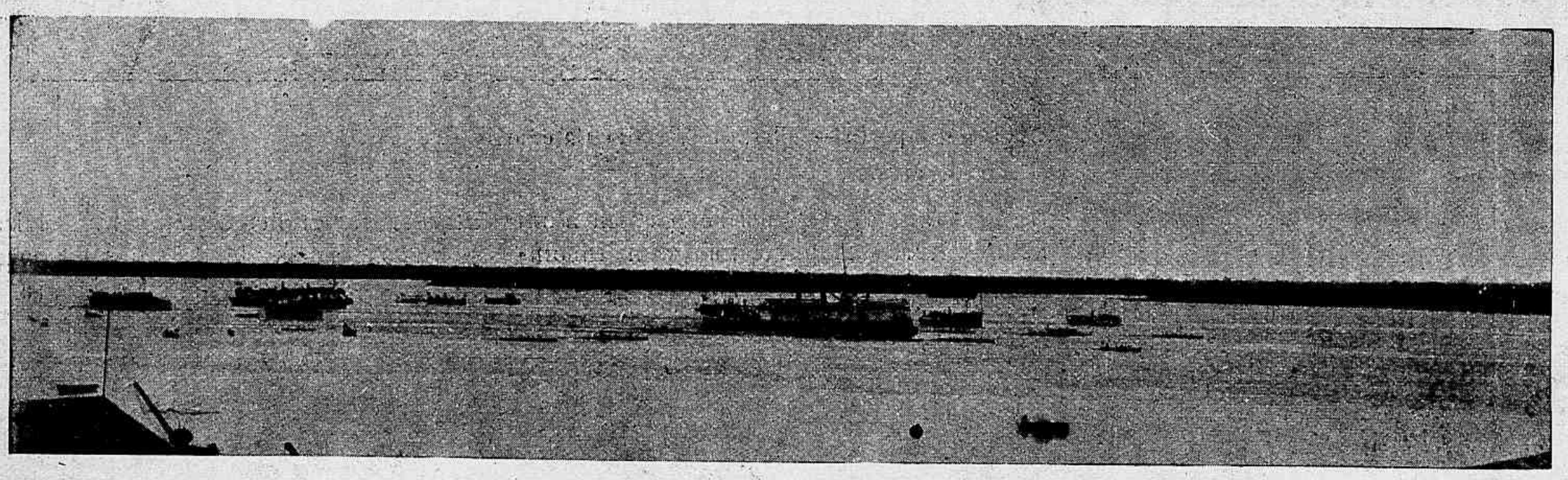
Rio Grande do Sul — Pelotas — A *Patria* — A festa gaúcha — A gaúchada apartando o gado para a ferra (Phot. A. Perret Filho).



Rio Grande do Sul—A *Patria* — A volta do convescote na ilha dos Marinheiros—O prestito das canôas



Porto Alegre—As pontes de atracação. (Phot. de Virgilio Calegari)



Porto Alegre—A entrada da *Patria* no porto. (Phot. de Virgilio Calegari)

vestidos, e o nosso olhar indiscreto pousa-se extasiado e voluptuoso no vulto gracil d'alguma moça pensativa que, indolentemente, repousa sobre um banco, o negro olhar fito sobre as alvas folhas d'um romance de Ohnet ou Décourcelles, o seio agitado levemente ao scismar na romantica intriga que ávidamente vae desvendando.

E' n'esse pacifico cantinho da capital que o meu espirito cansado se acalma por vezes, idealisando chimeras e venturas impossiveis em que já não crê, sob a suggestão tranquilla da sua profunda paz. Desce depois a noite, a briza vivificante e fresca desce das montanhas, trazendo comsigo o acre e balsamico perfume dos arbustos e arvoredos tropicaes; tudo se cobre de sombra; as estrellas scintillam no escuro, o ruido decresce lentamente, e uma calma infinita nos penetra pouco a pouco, fazendo-nos esquecer as canceiras do dia calmoso e febril e a estupida e eterna realidade da vida.

Rio, janeiro de 1906.

Sancho.

DOS ULTIMOS CANTOS

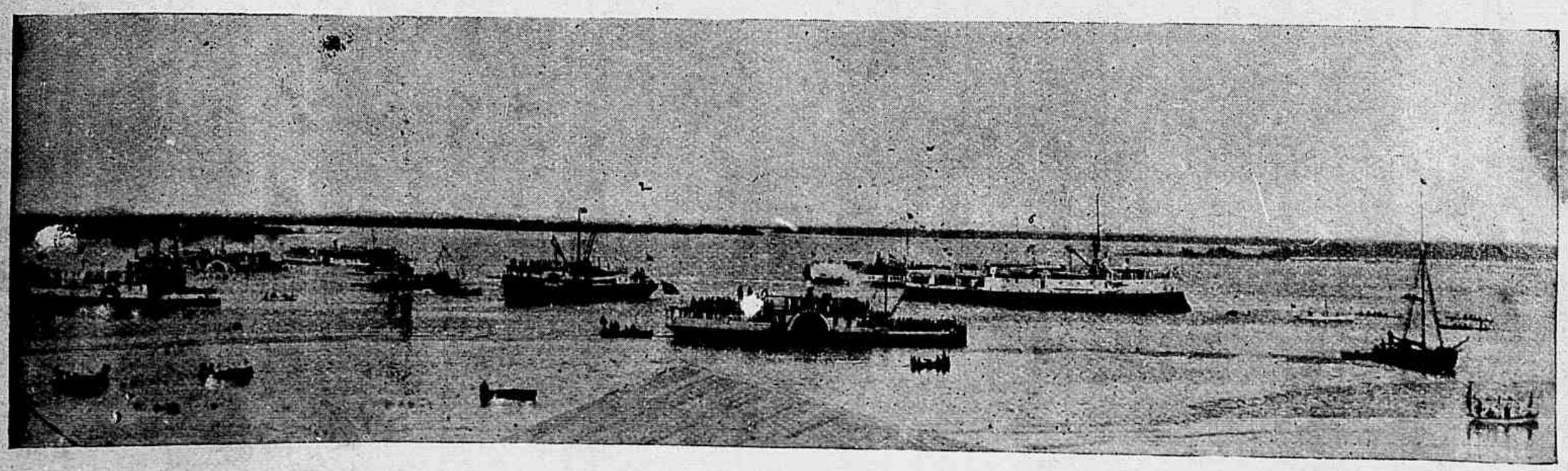
Transformado em jasmins, camelias e açucenas,
N'um ramalhete idéal, o coração eu trago,
Trago em passaros a alma o Amor cantando, aperas,
E a vida toda, emfim, na ampla epopéa do Affago!

Porque, embora, aqui andando, aqui, entre espinhos e hyenas,
Mudo e só, parecendo humilde, inutil, vago...
O calvario a seguir das mais terriveis penas...
Busco vêr-te que é vêr de encantos o que é mago.

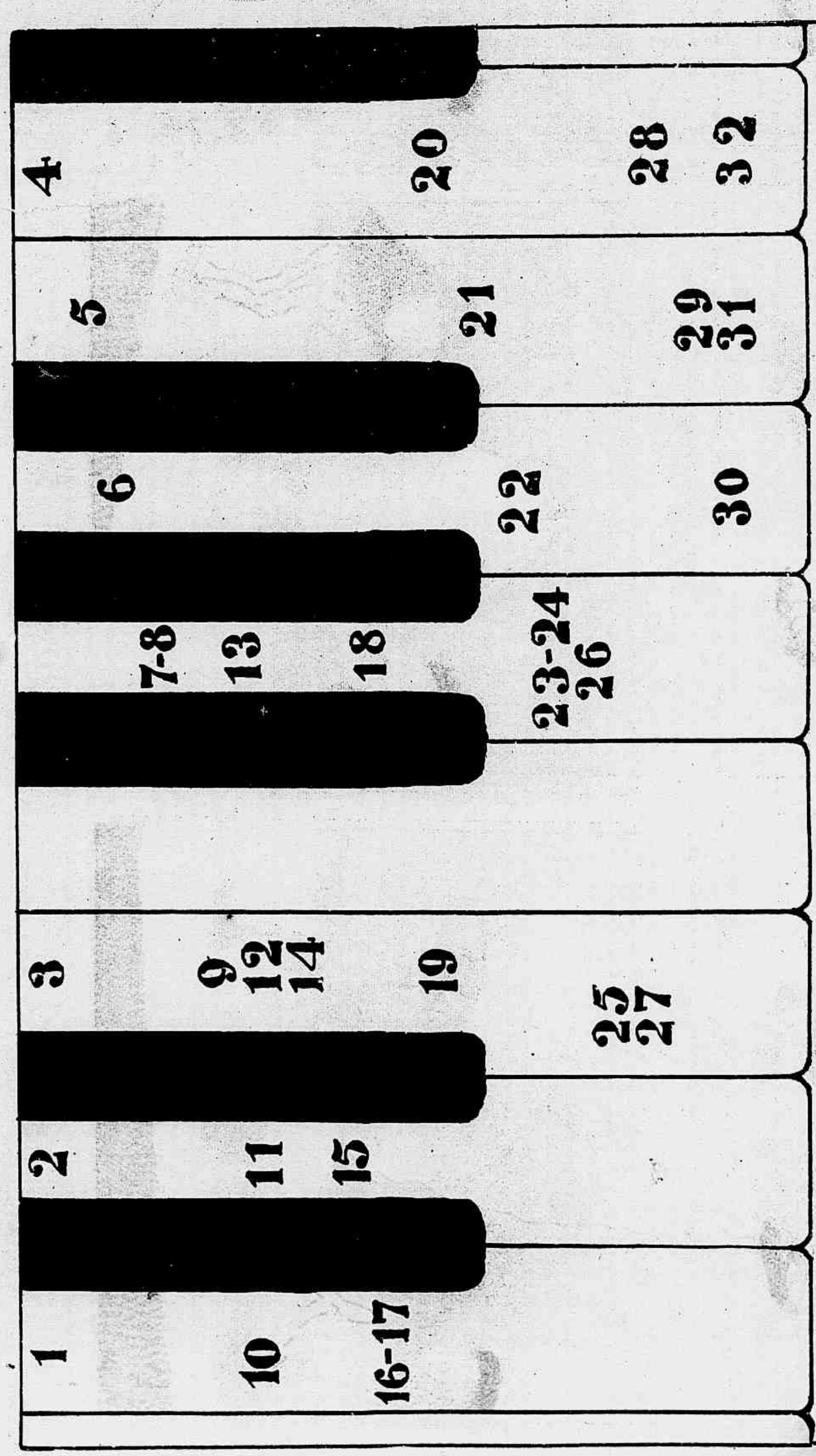
E assim andando, só, por que te quero e busco,
Sinto que esplendo a Vida em luz tão bella e intensa,
Que a luz do proprio dia, em alegria, offusco!

E canto e brilho, e um suave estranho encanto estendo,
Por onde passo, em tudo! E, emtanto, magua immensa
Sinto a matar-me a vida, essa que assim esplendo!

Plinio Bergéco.



Porto Alegre—A *Patria* ao fundear em frente á praça da Alfandega. (Photographia de Virgilio Calegari)



MENINICES

João Paulino não descança um minuto, para agradar aos seus pequenos camaradas. Embora appareça todos os dias no *Jornal do Brasil*, de hoje em diante tambem apparecerá na *Revista da Semana*, todo endomingado, colorido e catita, como os meninos bons que vão passeiar com a sua roupinha nova, aos domingos.

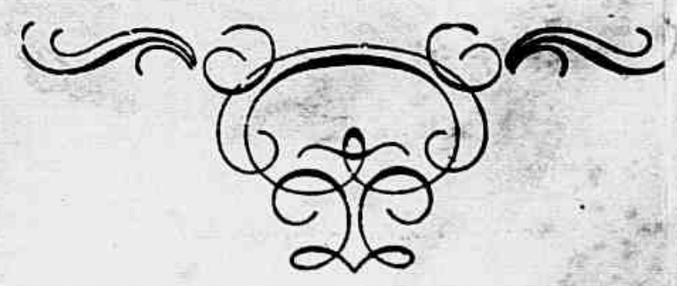
COMO SE TOCA PIANO

SEM CONHECER MUSICA

Vocês estão vendo este pedaço de teclado aqui ao lado?

Nelle ha um pedacinho de musica muito bonito, que qualquer um toca, sem saber musica; basta tocar as notas, seguindo a ordem natural dos numeros que estão nas teclas. Isso é, só no metter o dedo no piano, guiado pelo desenho e... tan... tan... tan... ton... ton... sahir a gente tocando um pedacinho catita e espantando a todos pela surpreza.

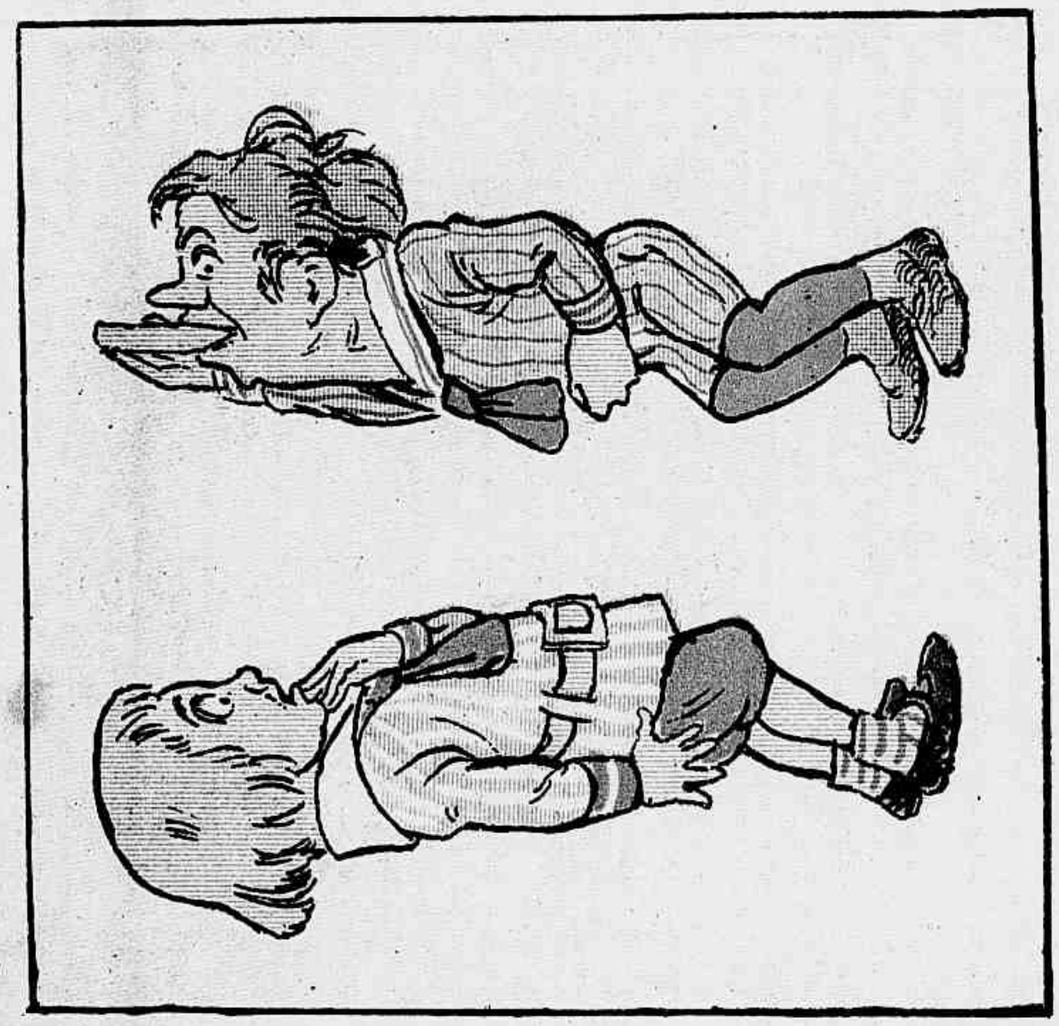
E João Paulino ha de ensinar mais pedacinhos para serem tocados com uma mão só, porque, por ora, para quem não sabe musica, a mão deve ir antes só do que mal acompanhada...



UM BOM NACO

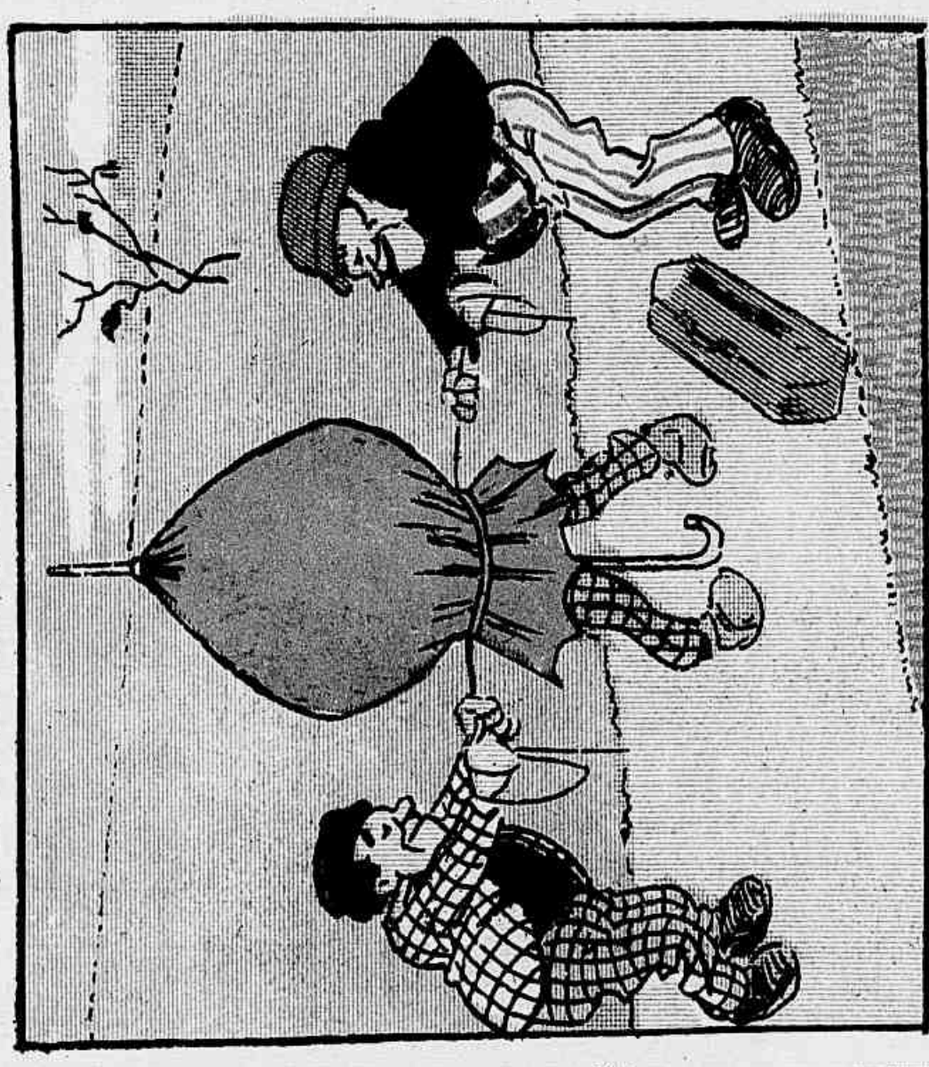
—Tá hi! — !!!!!

fica logo o guarda-sol transformado em *guarda-chuva*, não é ?



—Vá lá, uma dentada só.

O GUARDA-CHUVA



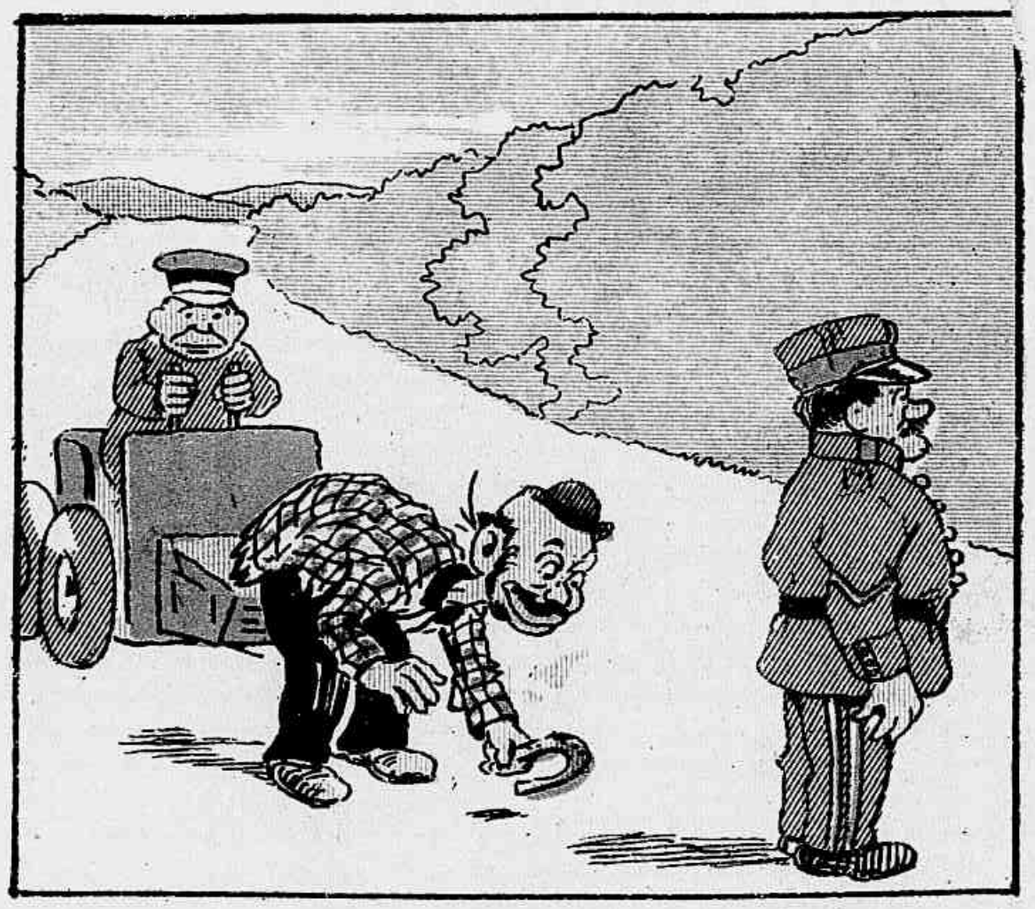
amarrando o guarda-sol assim, pela cintura do freguez,

—Dá-me um tiquinhosinho, um pedacinho dessa puxa-puxa ?

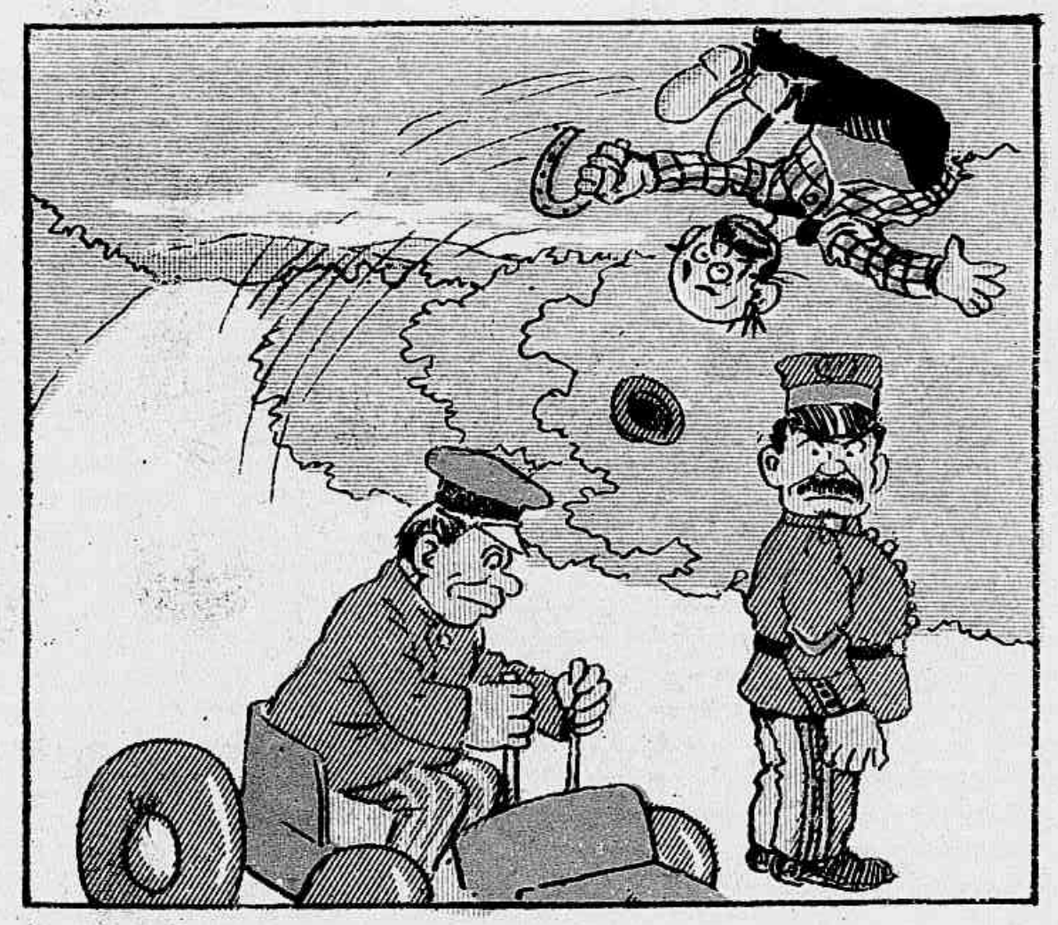
Olhe aquelle *chuva* de guarda-sol, vamos pregar uma peça

O HOLLANDEZ...

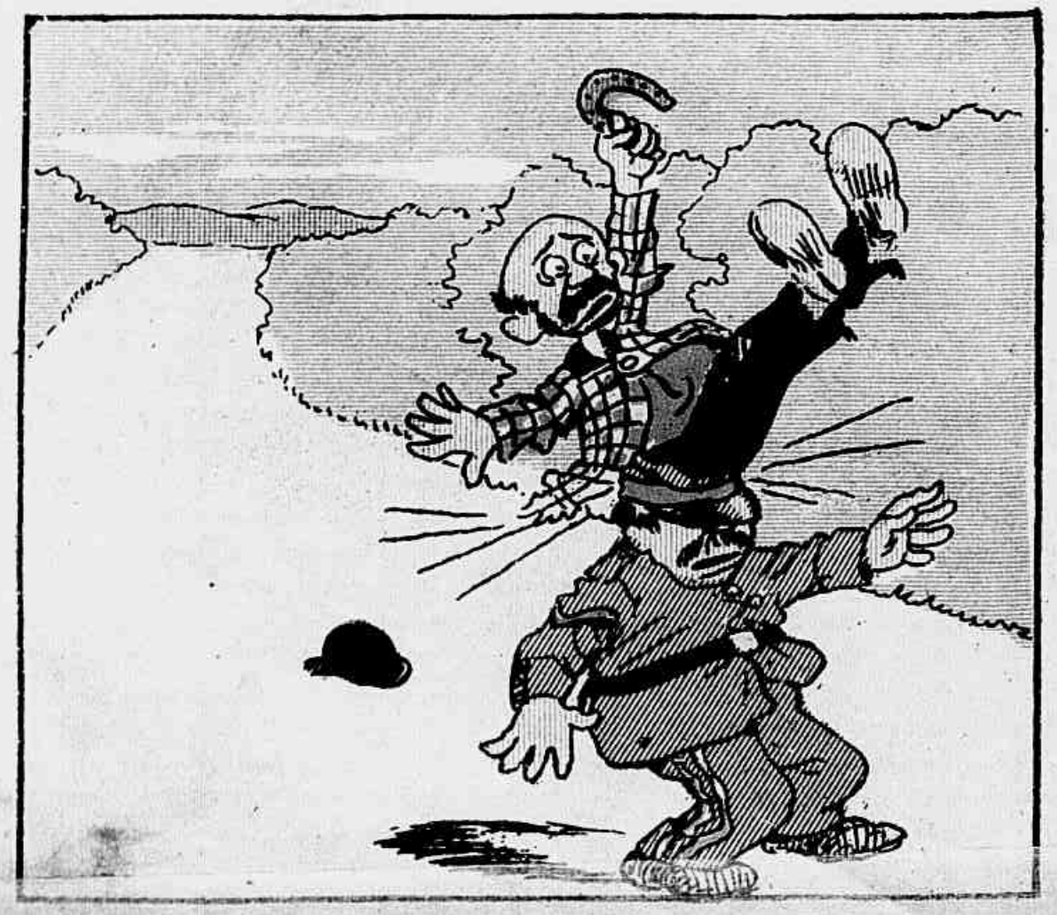
Chico Caréca encontrou uma ferradura no chão e quiz apanhal-a porque dizem que dá felicidade.



Quando o Chico Caréca abaixou o corpinho para apanhar o sapato de burro



um automovel que vinha de carreira, deu-lhe um peteleco e fez o pobresinho dar um passeio nos ares.



E cahiu mesmo em cima do bonet do policia, que alli estava distrahido, sem vêr a scena.

O policia, diante d'aquella quéda na cumieira, voltou-se furioso contra o Chico Caréca.

E carregou o pobre caipóra para o xadrez. Por isso é que se diz que paga o hollandez o mal que não fez.

JOÃO PAULINO DOMINGUEIRO

PRIMEIRO CONCURSO

Esta menina que estão vendo a guiar o carrinho, vae muito lampeira, como se nada levasse no desenho.

Serão capazes de dizer que é que falta no desenho?

Um gordo premio de arregalar os olhos a quem responder direitinho.

Para isto é preciso recortar a figura, indicar por um traço o que falta e remetter num enveloppe para João Paulino, que receberá as cartinhas até quarta-feira da semana que vem.

O premio que tem estado exposto, será confiado á sorte, entre os meninos que tiverem acertado na resposta.

O segundo premio será a publicação do retrato do vencedor no palacio de João Paulino.

E agora mãos á obra, que João Paulino vae para o *Jornal do Brasil* trabalhar até domingo proximo.

— O que falta e o que está errado no desenho?
E' ao que devem responder os nossos sympathicos leitóresinhos.

O FEFÉCA

Era o Feféca um moleirão
Muito vadio e muito sonso,
Como um boneco sem engonço
Andava sempre o mandrião.

Toda a familia lastimava
Um filho assim tão infeliz
Que dia e noite esgravatava
O fura-bolos no nariz

Si o pae acaso lhe ralhava,
Logo a chorar, fingia medo...
Pouco depois na casa andava
Como um socó, chupando o dedo.

Ai! Que medonha creatura!
Sempre a fazer alguma asneira,
Faz o nariz de fechadura,
Do dedo grande mamadeira...

— Um dia estava adormecido
Quando sonhou que um bicho máo
No seu nariz tinha mettido
Um fura-bolos... mas de páo.

Logo acordou sobresaltado
E foi o espelho procurar
E viu-se então, muito espantado,
Com carantonha de espantar!

Ai! Cada venta era uma porta
Muito maior que a do quartel!
Era a bicanca enorme e torta
Como uma torre de babel!

O dedo grande que chupava
Tinha o tamanho de um balão,
E o beiço inchado agora estava
Vermelho como um pimentão!

Viram vocês este brinquedo?
O triste exemplo a todos diz:
— E' muito máo chupar o dedo
Ou pôr o dedo no nariz.

Raul.

HESITAR E TEMER?

VIDA, doce vida amada e querida, a tua missão na terra é tão grande e tão pura, que não tens absolutamente o direito de hesitar e temer, quanto mais de lamentar e maldizer os teus dias na terra, os teus dias vividos, assim, em tanta luz, em tanto perfume e em tanta musica; e, mesmo por que, tudo, em summa, que te cerca e tudo que vês, tudo que ha nos teus caminhos é pouco, é nada para te fazer hesitar e temer, para te apavorar.

E, então, para que o maldizer e o lamentar, esse tão fundo e tão triste soffrimento, essa tão horrivel e funerea inquietação em que vives?...

E' que, talvez, porventura sabes, conheces, que, por mais forte, por mais bella, por mais pura, por mais idéal que sejas, nada vales e és nada, uma vez que a dôr te tóca...

Rio de Janeiro—Os socios do Club Sportivo Carioca

Rio de Janeiro—Club Sportivo Carioca—Vista geral da pista— Corridas no Jardim Zoologico

Pois, surge-te a dôr, e tu que até então, de tudo emfim zombavas, ou por que tinhas tudo em teu redor cantando e esplendendo, ou por que eras á tudo indifferente, rapido transformas-te, tornas-te outra completamente differente do que eras...

E' que incontestavelmente temes a dôr.

E por que a temer, então?

Ella é simplesmente filha do acaso, e floresce no erro, vive na duvida! E, assim, eil a, ás vezes, nascida, á tôa, num simples olhar e ficando sempre a palpitar e a esplender em redor da alma dominando-a em todos os sentidos, transformando-a por completo, ou dentro do coração a apertal-o e feril-o, agitando-o, castigando-o de todas as maneiras; fazendo, emfim, com que a vida inteira, chore ou cante, ria ou gema, seja o claro, o bello, o doce e o alegre, ou o triste, o escuro, o feio e o amargo das outras vidas, ou de si mesma.

Rio de Janeiro—Club Sportivo Carioca—Corridas no Jardim Zoologico — Grupo de moças

E, vida, doce vida amada, do acaso tambem és filha e no acaso vives, e o erro e a duvida te pertencem, são todos teus unicamente; e, no teu gesto, na tua voz, no teu olhar, em tudo que é teu, ou que fizeres, elles estão sempre vibrando e sob elles estarás sempre, dominada e vencida, a servil-os e a engrandecel-os, inconscientemente! e, delles nunca te podendo apartar, fugir, por um só instante, por maiores e mais valorosos que sejam os teus elementos, tudo emfim de que disponhas...

Por que, vida, é o acaso, e viver é errar e é duvidar; e, é no erro que a dôr floresce e na duvida que ella vive, e sempre inquieta e poderosa, fazendo, modificando, vibrando todos os sentimentos, é que ella, mysteriosamente, desenvolve o seu poderio invencido, nos abate e eleva, nos humilha e engrandece, nos acalma e exaspera, nos apavora e encoraja, nos alegra e entristece, nos encanta e horrorisa, que em summa, nos dá vida e nos mata...

E assim, então, por que temer a dôr, della fugir?...

— Temer a dôr, della fugir, é andar pela tréva, é ser escravo, é ser inutil, é soffrer á tôa, é pensar em vão...

E, ai! da vida que foge da dôr, fugir da dôr é deixar de viver.

E quer deixes de viver, fugindo á dôr, e quer vivas na dôr immersa, has de sempre tel-a e sentil a bem diversa do que ella é para o teu pensar...

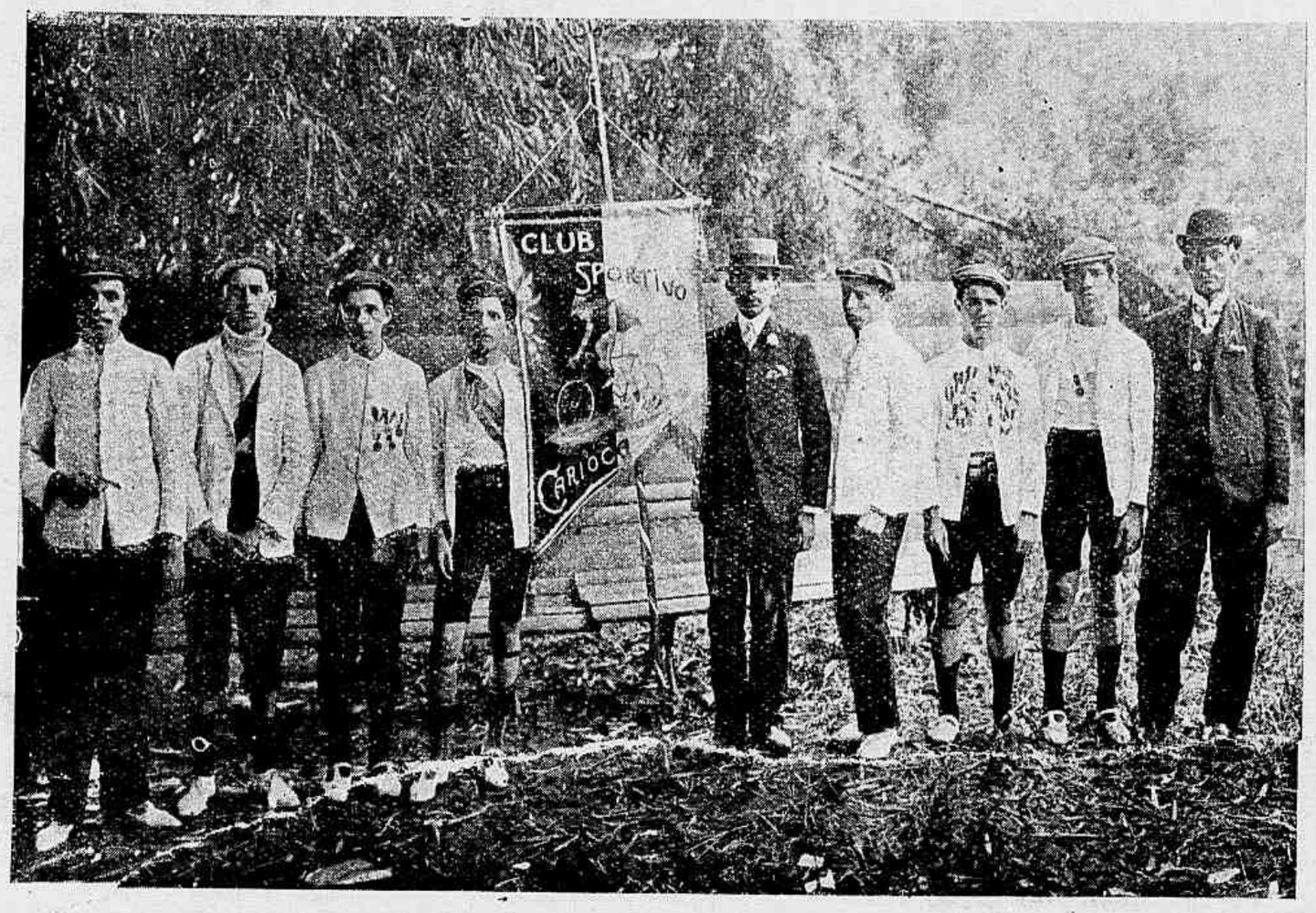
Mas, na tua missão que é maravilhosa e sublime, vida, doce vida amada e querida, n'ella, tu estando sempre firme e sincera, indifferente á tudo, dissipando a tréva e a neve, quebrando os espinhos e as pedras, as areias e as aguas revolvendo, as furias, as coleras e as paixões domando, todos os obstaculos vencendo, espancando todas as maldades, em alegria e calma, sem hesitar e temer nunca, e o consolo e o animo, a inspiração e o agrado, deixando a brilhar e viver delicadamente em todos, és triumphal e és querida e amada e surja-te a dôr, de instante em instante, e por mais que te transformes ao recebel-a, por mais que soffras ao supportal a, has de sempre parecer aos demais que tudo canta e esplende em teu redor; e, emfim, a ella succumbas, succumbirás feliz, gloriosa, deixando por onde andaste e viveste o claro e bello vestigio da tua passagem amada e querida, eternamente a esplender, animando os corações, inspirando as almas, as vidas todas encantando mysteriosamente...

Plinio Borgéco.

Nas faculdades de medicina suissas, o numero de estudantes do sexo feminino excede o masculino.

No presente anno lectivo de 1.654 matriculas, 891 eram de mulheres.

A população academica medica distribue se assim pelas principaes cidades: Berne, 377; Lausanne, 181; Zurich, 177; Genebra, 151, e Basiléa, 5.



Rio de Janeiro—Club Sportivo Carioca—Directoria—Corridas no Jardim Zoologico

UMA TRISTE APRENDIZAGEM

Alex Taylor, o novo carrasco da cidade de Londres, procede no actual momento, á sua triste aprendizagem do officio de dar cabo do semelhante. O novo carrasco foi marinheiro; a sua aprendizagem exerce-se na prisão de Pontville. Como é natural, não lhe *confiam* ainda authenticos criminosos, em carne e osso, exercitando-se elle em manequins de palha e de areia, feitos á mão. Esses manequins são de talhe e de pezo diverso e, Taylor, procura-lhes cordas e forcas a que se ajustem perfeitamente.

Egualmente se exercita em conseguir a melhor *toilette* para o condemnado, servindo-lhe de modelos para isso os proprios carcereiros da prisão. Parece que Taylor faz grandes progressos e que será capaz de, em breve, principiar a desempenhar publicamente as suas funcções.

A temperatura da agua na superficie do mar está sujeita ás radiações solares, emquanto no fundo se conserva sempre fria.

A 20 gráos mais além ou mais aquem do Equador observa-se que a uma profundidade de 6 metros o Oceano Atlantico do Norte tem 22°,7 de calor, e o Atlantico Sul 19°,5 e a 50 metros o Atlantico Norte tem 20° e o Sul 18°, descendo a temperatura em ambos até chegar a 3° n'um e a 0 n'outro aos 3.000 metros.

Rio de Janeiro—Quarto pareo — 1° vencedor, Cacique; 2°, Manon

Rio de Janeiro—Club Sportivo Carioca—Segundo pareo, 1° logar, Paulain; 2°, Boqueirão

SCHOTTISCH

PARA

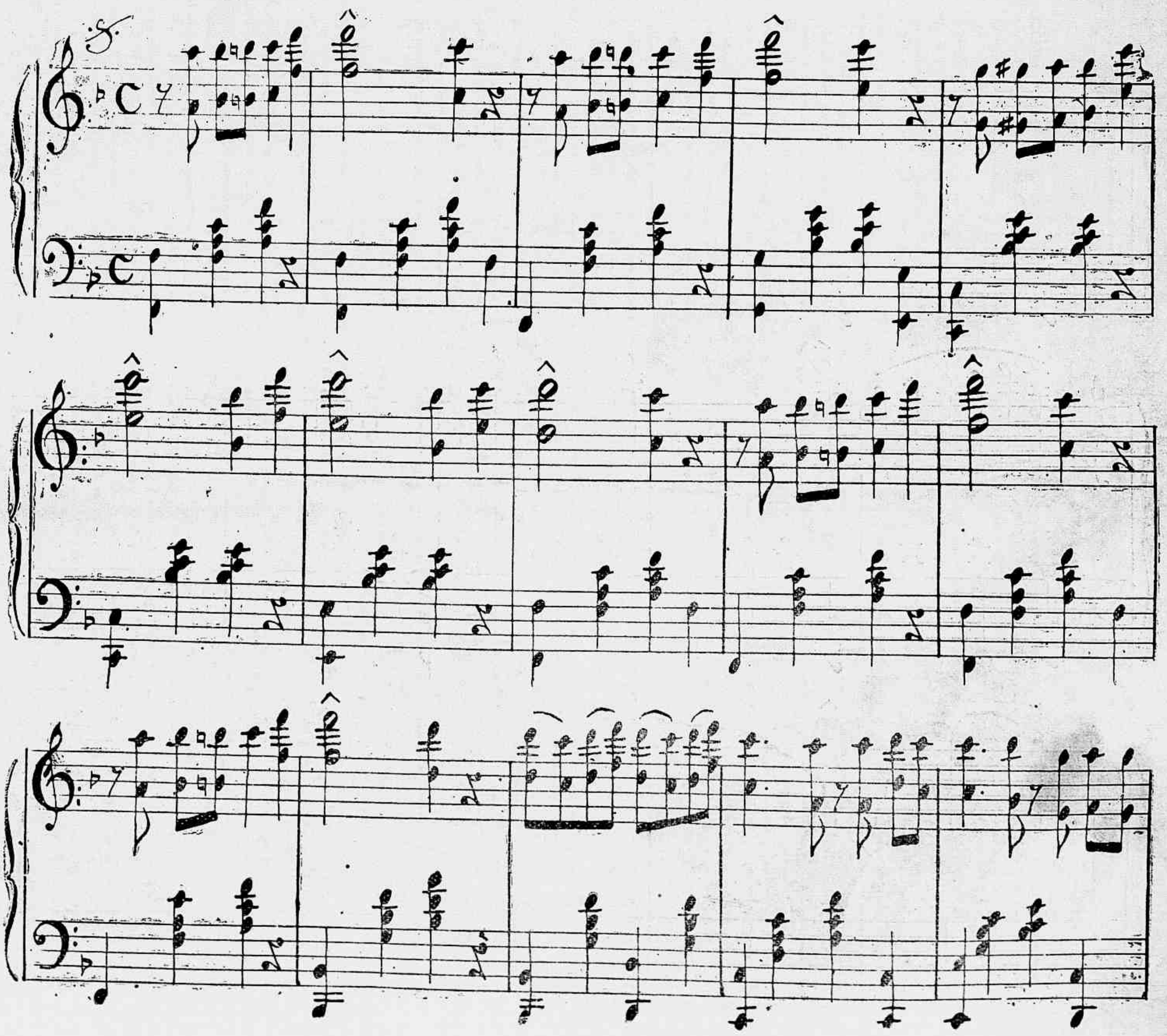
PIANO

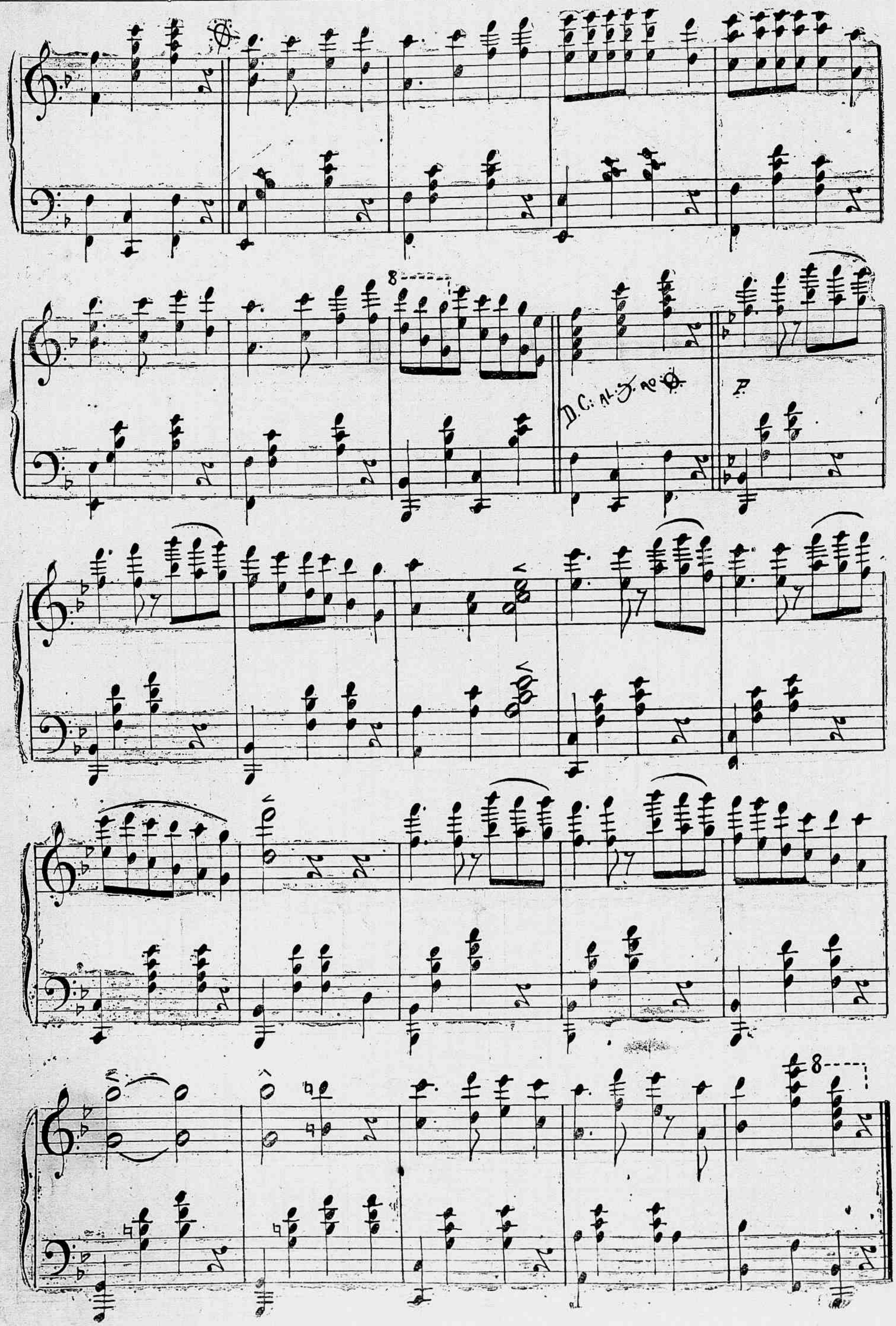
SORRISOS DE DOÇURA !...

Ao dr. Enrico de Lemos

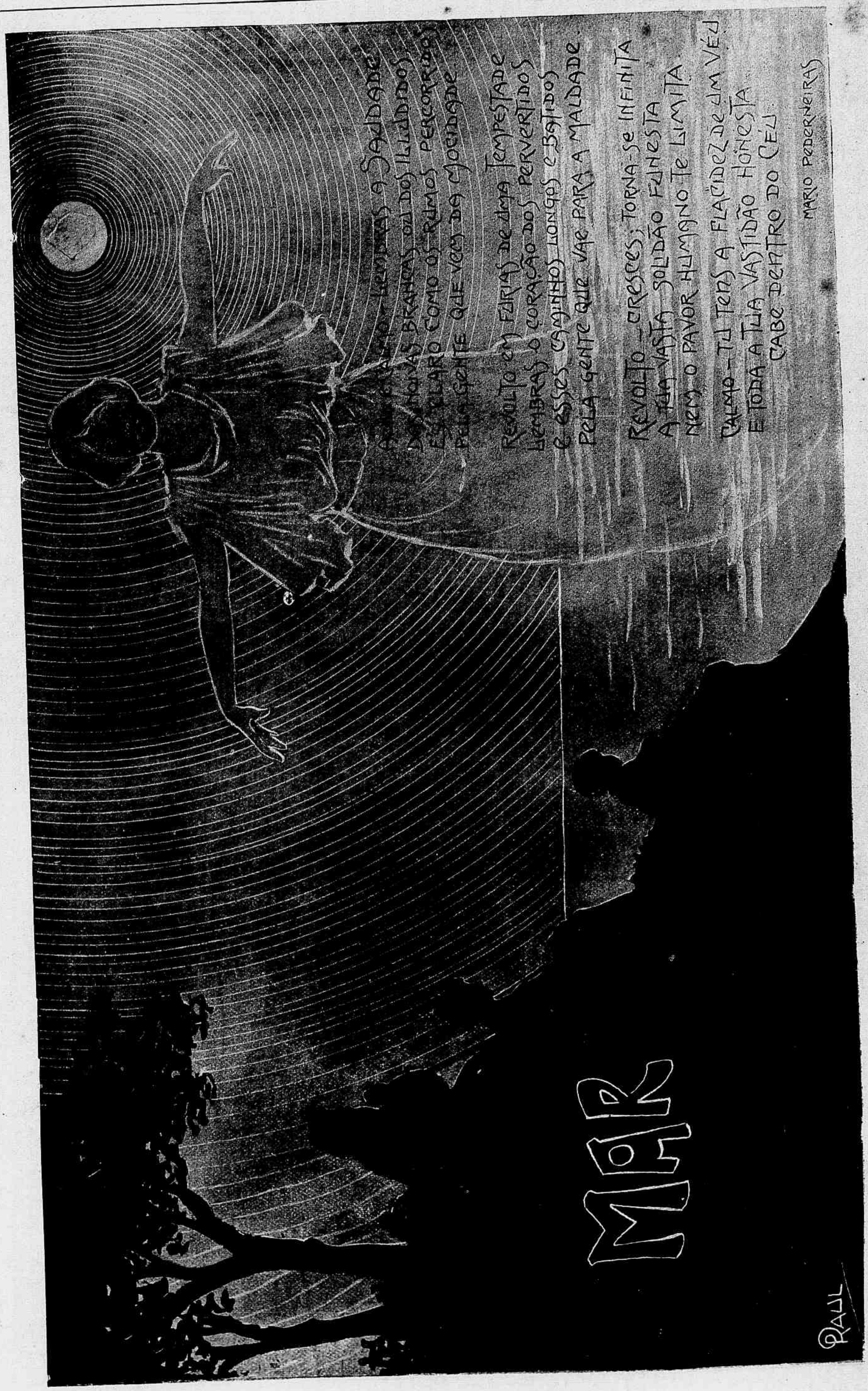
POR MARJA PAULA SOARES

FONDERIE D'URLOT



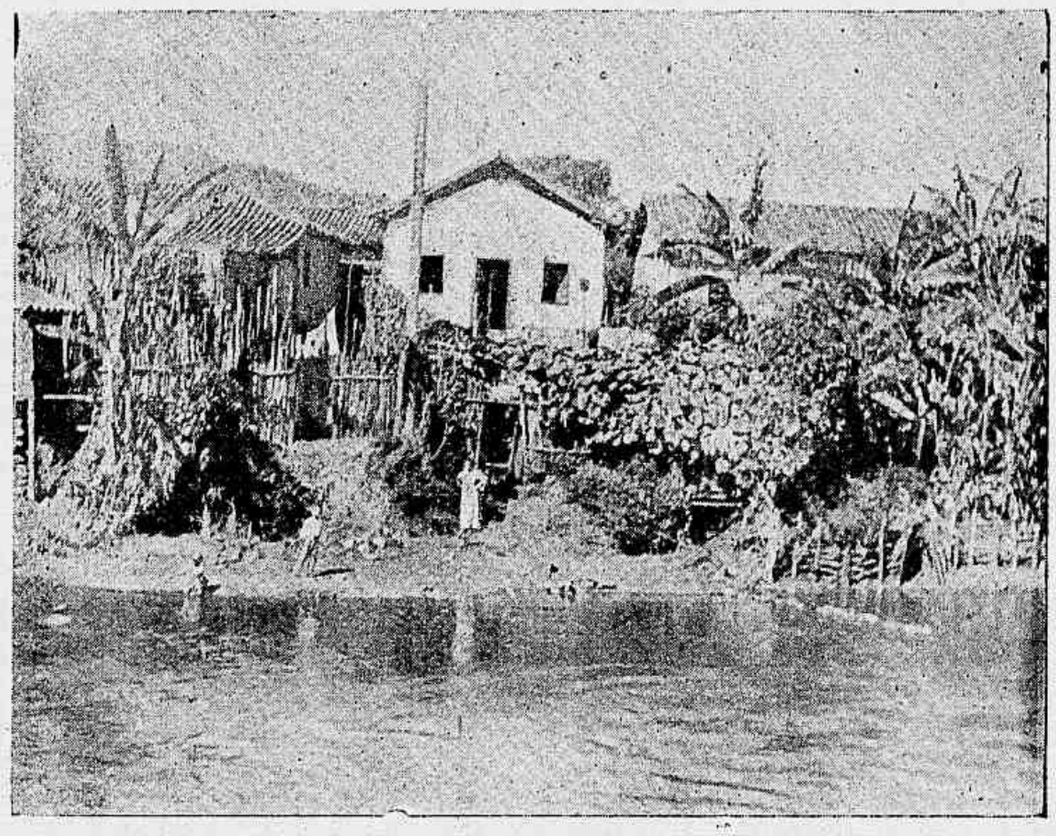


Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.


MAL
RAUL
E AS NOVAS BRANCAS OL DOS ILLUDIDOS
E PELA GENTE CLARO COMO OS RUMOS PERCORRIDOS
PELA GENTE QUE VEM DA MOCIDADE
REVOLTO EM FURIAS DE UMA TEMPESTADE
LEMBRAS O CORAÇÃO DOS PERVERTIDOS
E ESSES CAMINHOS LONGOS E BATIDOS
PELA GENTE QUE VAE PARA A MALDADE
REVOLTO — CRESCES; TORNA-SE INFINITA
A TUA VASTIDÃO FUNESTA
NEM O PAVOR HUMANO TE LIMITA
CALMO — TU TENS A FLACIDEZ DE UM VÉU
E TODA A TUA VASTIDÃO HONESTA
CABE DENTRO DO CÉU
MARIO PEDREIRAS

ESTADO DE MINAS GERAES

A propriedade do sr. Gotto, em Lavras Velhas



Uma paizagem junto á ponte da barra do Caeté

BOAS FESTAS

Enviaram boas festas á *Revista da Semana* os seguintes senhores:

Guimarães, Fernandes & C., Carlos Alberto de Magalhães, Francisco A. de Souza, Matano Serrichio & C., de S. Paulo, Torquato Silva, Antonio Thomé de Moura, conselheiro Alfredo Barbosa dos Santos, F. Franklin de Castro Menezes, Ch. J. Lumey, director da Sul America, actor Peixoto, Amaral Guimarães & C., O director geral e os demais funccionarios da Imprensa Nacional, a Companhia de Transportes e Carruagens, Collegio Militar, Guadencio Cezar de Mello, Guimarães & C., de Paranaguá, A directoria da Associação dos Funccionarios, Publicos Civis, Pinto Monteiro & C. Ribeiro, Ferreira & C., Januario Loureira, de S. Paulo, Luiz Gomes, Celso Secundino de Lemos, Sociedade Phonographico Brasileira, Gaspar Pacheco & C., da Brasileira.

— A. Mariano da Silva, Joaquim Martins Corrêa, commandante da Guarda Nocturna da Lagôa, Ignacio Moses.

A *Revista da Semana* agradece e retribue.

Luiz, filho do sr. A. Bormann

OS PASSARINHOS

Ouve querida. Alli nos verdes ramos
A fresca sombra d'arvore frondosa
Fugindo a quante viração calmosa
Como cantam de amor os gaturamos.

Olha : e mais abaixo vês, formosa,
Sem notarem talvez que os espreitamos,
Dous jurytis n'uma juncção ditosa
Gozam delicias que jamais gozamos.

Eu invejo o viver dos passarinhos
Cantando amores, construindo ninhos
Na paz serena e dôce das florestas.

Elles cantam sorrindo a natureza
E eu canto de dôr e de tristeza
Embora viva no calor das festas.

Recife—1905.

Marcio Marques.

Um charqueiro nos campos de Cattas Altas

Serra do Caraça – Companhia Industrial Vinhateira

JOCKEY-CLUB

Reunida em sessão, na terça-feira ultima, a directoria do Jockey-Club, attendendo ao pedido que lhe foi endereçado pelos chronistas das secções de *Sport*, resolveu effectuar na temporada a inaugurar-se em abril proximo, uma corrida extraordinaria, de cujo producto será destinada uma quota para augmento do patrimonio da Associação da Imprensa.

— Resolveu tambem a directoria do Jockey-Club prorogar até 31 de março, a inscripção para o *Cruzeiro do Sul* de 1908 e encerrar nesse mesmo dia a dos *Classicos* deste anno, cujas condições serão publicadas dentro de poucos dias.

NOTICIARIO

Segundo consta, reunir-se-ão até o dia 15 do corrente, as Delegações das Sociedades Jockey Club e Derby-Club para o fim de serem escalados os domingos da estação sportiva deste anno e para adopção de outras medidas de interesse commum.

— O Jockey-Club de S. Paulo inaugura a 14 do corrente, a sua nova temporada de corridas.

— O nosso compatriota e estimado turfista sr. J. de Mesquita, tenciona regressar a Buenos-Aires no dia 9 deste mez, seguindo dalli para o Chile, onde importará uma excellente turma de parelheiros.

— Com os animaes Juracy e Crystal tambem foi enviado para S. Paulo o cavallo nacional Urano.

— Feriram-se bastante na corrida de domingo passado, o cavallo Lord e a egua Faisca, ficando esta ultima impossibilitada de ir para S. Paulo com os seus companheiros de coudelaria, os cavallos Cordon-Rouge e Joubert.

— Dos pensionistas do Stud A. Dantas Junior, apenas serão enviados á capital paulista os cavallos Mikado e Taquary, ficando Tres de Oro e Capital em descanso.

— Domingo, no Derby, mancou novamente o velho Illimani.

— A bellissima turma que estreará com 2 annos, na temporada proxima, já conta os 17 potros seguintes: Free Forester, Manifest, N. N., Jugurtha, Eclair, Gallimoor, Feniana, Tanajura, Melpoma, Milano, White Face, Rubi, Capitan, Teniente, Ojo de Gato, Odalisca e Tejedora, sendo inglezes os onze primeiros e platinos os seis ultimos. Em S. Paulo já se acham tambem as potrancas francezas Lavandière e Gilette, que elevam a 19 os representantes do novo lote de parelheiros.

Além desses, teremos mais para estréar neste anno uma turma regular de nacionaes, o cavallo inglez Montelimar, importado por H. Arnold, e os platinos já encommendados aos conhecidos importadores srs. J. de Mesquita, C. Coutinho e J. Brandão.

— Marion e Faisca, pensionistas do Stud Rio, ficarão nesta capital aos cuidados do jockey Aniceto Mendes.

— Ouvimos dizer que já encontrou comprador o lindo potro rio-grandense Aventureiro, por Peplum e Aventureira, concurrente ao *Cruzeiro do Sul*, deste anno

— E' possivel que o jockey Abel Villalba vá exercer a sua profissão no Chile.

— Adoeceram na semana ultima os cavallos Dumond, Oder, Ouvidor, Kaizer e Rhighi.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

CORRIDA EXTRAORDINARIA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1905, REALIZADA PARTICULARMENTE PELA ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR.

240 — Pareo ADOLPHO HASSELMAN—1.500 metros—800$ e 160$000.

Joubert, cast., 5 annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Druid, egua de meio sangue, do Stud Rio (A. Fernandez) 1
Sombra, 52 ks. (D. Diaz) 2
Rhighi, 54 ks. (A. Lopez) 3
Polonia, 52 ks. (A. Villalba) 0
Perigo, 52 ks. (A. Olmos) 0

Tempo: 103 1/2".
Rateios: 20$900 e 141$000.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3° a um corpo.

241 — Pareo VICTOR BARRETO — 1.500 metros — 800$ e 160$000.

Faisca, cast., 5 annos, 50 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Magnolia, do Stud Rio (A. Fernandez) 1
Tetuan, 52 ks. (A. Zalazar) 2
Crystal, 53 ks. (Ed. Luiz) 3
Iracema, 54 ks. (J. Moraes) 0
Dollar, 52 ks. (J. de Souza) 0
Castanha, 51 ks. (J. de Lemos) 0

Tempo 101".
Rateios: 21$300 e 47$600.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por corpo livre; o 3° a corpo meio.

242 — Pareo JULIO OTTONI — 1.000 metros — 800$ e 160$000.

Marion, zaino, 3 annos, 54 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do Stud Rio (A. Fernandez) 1
Derby, 53 ks., (D. Ferreira) 2
Malho, 53 ks. (D. Diaz) 3
Polonia, 54 ks. (A. Villalba) 0
Hernani, 52 ks. (M. Torterolli) 0

Tempo 66".
Rateios: 16$400 e 20$800.
Ganho firme, de ponta á ponta, por dous corpos; meio corpo entre o 2° e o 3°.

243 — Pareo MARQUES DE LEÃO — 1.500 metros — 800$ e 160$000.

Mascotte, zaina, 2 annos, 53 ks., Inglaterra, por Imperial Feuton e The Romp, do sr. F. Gonçalves (L. Rodrigues) 1
Joubert, 50 ks. (A. Fernandez) 2
Dollar, 52 ks. (J. de Souza) 2
Argelia, 52 ks. (J. de Pino) 0
Oran, 51 ks. (D. Diaz) 0
Castanha, 53 ks. (J. de Lemos) 0

Tempo 102 1/2".
Rateios: 13$500; dupla com Joubert 22$300; dupla com Dollar 20$300.
Ganho firme e de ponta á ponta, por corpo livre; empate em 2° logar.

244 — Pareo CLUB NAVAL (amadores) — 1.000 metros — Premios: uma joia ao vencedor e outra ao segundo.

Gavroche, al., 70 ks. (sr. Roberto Braga 1
Tentadora, 60 ks. (sr. J. Fomm) 2
Tapir, 60 ks. (sr. Azevedo) 3
Tartufo, 67 ks. (sr. P. Bastos) 0

Não correram Ping-Pong, Jagunço, Dick, Jugurtha e Pery.
Tempo 78".
Rateios: 12$800 e 11$200.
Ganho com extrema facilidade e de ponta á ponta, por cinco corpos; dous corpos do 2° ao 3°.

245— Pareo DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros—800$ e 160$000.

Obélisque, cast., 4 annos, 54 ks., Inglaterra, por Simontault e Handicraft, da Coudelaria Omega (J. Moraes) 1
Avahy, 51 ks. (D. Diaz) 2
Desleal, 53 ks. (M. Torterolli) 3
Vulcatius, 52 ks. (Marcellino) 0

Não correram Carlito e Orgulhosa.
Tempo 106".
Rateios: 15$800 e 49$000.
Ganho com grande esforço, por cabeça; o 3° a dous corpos.

246— Pareo DR. FRONTIN—1.700 metros—1:000$ e 200$000.

Mikado, zaino, 4 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Lafayette e Jenny, do sr. A. Dantas Junior (M. Torterolli) 1
Sterlina, 54 ks. (D. Diaz) 2
Ouvidor, 51 ks. (J. de Souza) 3
Gragoatá, 54 ks. (A. Villalba) 0
Val d'Or, 54 ks. (A. Zalazar) 0

Não correu Togo.
Tempo 113".
Rateios: 28$600 e 45$300.
Ganho com esforço, por pescoço; o 3° a corpo livre.

247—Pareo SALDANHA DA GAMA—1.609 metros — 800$ e 160$000.

Josephus, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo M. Lopes (A. Olmos) 1
Brasileira, 52 ks. (A. Fernandez) 2
Dous de Agosto, 52 ks. (E. Gonçalves) 3
Juracy, 52 ks. (Ed. Luiz) 0

Não correram Guará e Crystal.
Tempo 109".
Rateios: 232$800 e 207$200.
Ganho com extrema facilidade e de ponta á ponta, por tres corpos; máo 3°, a dous corpos.
— Movimento geral das apostas: 48:332$000.

DERBY-CLUB

CORRIDA EXTRAORDINARIA, EM 31 DE DEZEMBRO, REALIZADA PARTICULARMENTE PELO CIRCULO DOS REPORTERS E PELA DEVOÇÃO DE SANTO ANTONIO DE LISBOA E BOM JESUS DO MONTE).

248—Pareo IMPRENSA —1.000 metros — 800$ e 160$000.

Derby, al., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por York e Arabella, do sr. J. C. Marques (D. Ferreira) 1
Tamoyo, 52 ks. (Marcellino) 2
Hernani, 52 ks. (M. Torterolli) 3
Jandyra II, 52 ks. (Ramon) 0
Dalila, 49 ks. (A. Fernandez) 0

Não correu Kaizer.
Tempo 67".
Rateios: 14$800 e 16$200.
Ganho com muita facilidade, por dous corpos e de ponta á ponta; máo 3° a tres corpos.

249—Pareo BOM JESUS DO MONTE—1.500 metros —800$ e 160$000.

Marion, zaino, 3 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do Stud Rio (A. Fernandez) 1
Agi, 52 ks. (D. Diaz) 2
Blondinette, 52 ks. (M. Torterolli) 3
Polonia, 52 ks. (G. Fernandez) 0
Brinde, 52 ks. (A. Lopez) 0

Não correram Rhighi e Moreno.
Tempo 103 1/2".
Rateios: 74$000 e 82$400.
Ganho com esforço, e de ponta á ponta, por meio corpo; o 3° a um corpo.

250—Pareo DERBY-CLUB — 1.200 metros — 800$ e 160$000.

Josephus, cast., 5 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo M. Lopes (A. Olmes) 1
Avahy, 53 ks. (G. Reis) 2
Independente, 52 ks. (A. Zalazar) 3
Dous de Agosto, 53 ks. (E. Gonçalves) 0
Faisca, 50 ks. (A. Fernandez) 0

Tempo 78".
Ganho com esforço e de ponta á ponta, por meio corpo; o 2° bateu o 3° a dous corpos.

251— Pareo CIRCULO DOS REPORTERS — 1.700 metros — 960$ e 192$000.

Mikado, zaino, 4 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Lafayette e Jenny, do sr. A. Dantas Junior (M. Torterolli) 1
Gragoatá, 52 ks., (A. Villalba) 2
Val d'Or, 52 ks. (A. Zalazar) 3
Caprichoso, 55 ks. (B. Cruz) 0
Lord, 55 ks. (D. Diaz) 0
Illimani, 55 ks. (A. Lopez) 0

Tempo 112".
Rateios: 42$500 e 148$900.
Ganho firme, por um corpo; meio corpo do 2° ao 3°, que bateu o 4° por cabeça.

252—Pareo SANTO ANTONIO DE LISBOA—1.609 metros— 800$ e 160$000.

Togo, cast., 5 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Stilleto e Espoir, do Stud Japonez (D. Diaz) 1
Sterlina, 56 ks. (A. Zalazar) 2
Seccion, 51 ks. (Marcellino) 3
Vesper, 54 ks. (Ramon) 0
Obélisque, 54 ks. (G. Routhledge) 0

Não correu Ouvidor.
Tempo 109".
Rateios: 57$900 e 87$100.
Ganho firme e de ponta á ponta, por corpo livre; bom 3°, a um corpo.

253—Pareo TRINTA E UM DE DEZEMBRO—1.500 metros—800$ e 160$000.

Joubert, zaino, 5 annos, 51 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e egua de meio sangue, do Stud Rio (A. Fernandez) 1
Castanha, 53 ks. (J. de Lemos) 2
Taquary, 51 ks. (M. Torterolli) 3
Gravatahy, 53 ks. (L. Rodrigues) 0
Argelia, 52 ks. (J. de Pino) 0

Não correu Oran.
Tempo 104".
Rateios: 206$200 e 43$900.
Ganho firme, por corpo livre; o 2° bateu o 3° por pescoço.

254— Pareo DR. PEREIRA PASSOS (amadores)— 1.500 metros — Um relogio de ouro ao vencedor e uma medalha de ouro ao 2°.

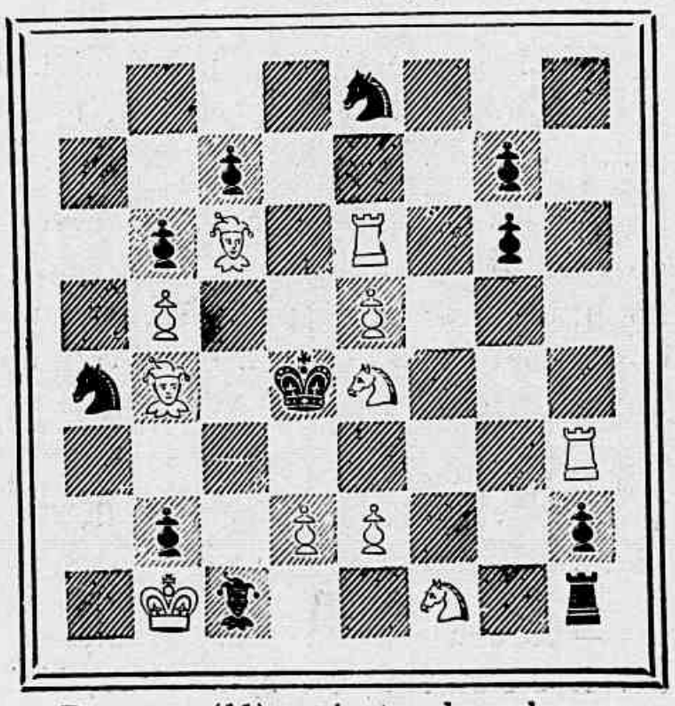
Zero, tord., 5 annos, 70 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Cegonha, do sr. Paulo Rosa (sr. Roberto Rraga) 1
Tartufo, 64 (ks. Paula Bastos) 2

Não correram Julietta, Hercilia, Dalila e Tentadora.
Tempo 113".
Não houve apostas.
Ganho com extrema facilidade, por quatro corpos.
— Movimento geral das apostas: 50:834$000.

XADREZ

PROBLEMA N. 471 — Tacito & Lipman (S. Paulo)

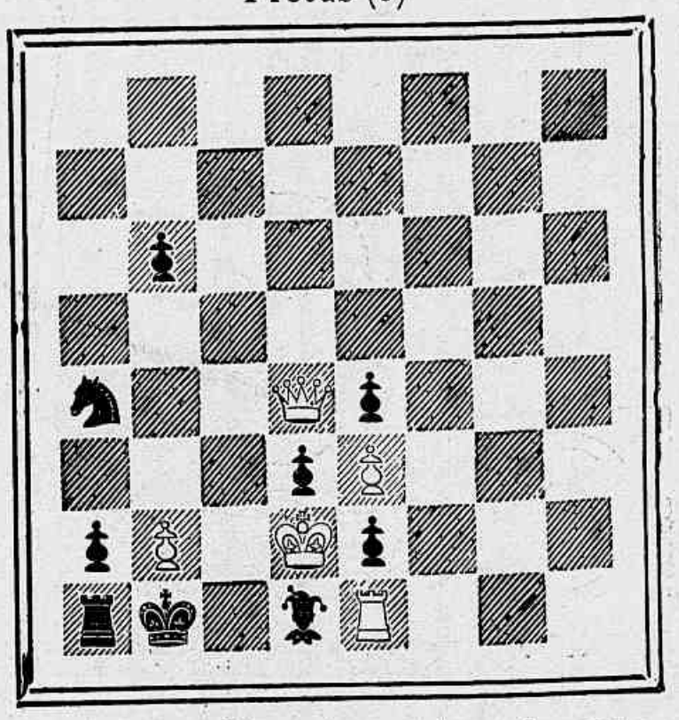
Pretas (11)



Brancas (11) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 472 — Sypniewski

Pretas (9)



Brancas (5) mate em tres lances

Partida n. 169—Gambito da dama recusado.

Brancas (D. Faucett).	Pretas (Sergeant).
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 B D	P 3 R
3 C 3 B D	C 3 B R
4 B 5 C	C D 2 D
5 P 3 R	P 3 B D
6 C 3 B	D 4 T
7 C 2 D	B 5 C
8 D 2 R	B × C
9 P × B	C 5 R
10 C × C	P × C
11 P 5 B	P 3 C D
12 R 2 D	P × P
13 D × P B	P × P
14 R 2 B	T 1 C D
16 B 4 B R	P 4 R
17 B 3 C	B 2 C
18 D 6 D	B 5 R x
19 C 1 B	T 3 C
20 Abandonam.	

No proximo numero publicaremos as soluções dos problemas ns. 464 e 465.

Heibas.

ACABA DE SAHIR A' LUZ

SCENOGRAPHIAS

Alguns aspectos do theatro carioca

por MUCIO DA PAIXÃO

Esse interessante volume, verdadeira memoria do theatro do Rio, contém as biographias do Vasques, do Martinho, do Martins, Mauro de Bellido, Ribeiro, Esther de Carvalho, maestro Alvarenga, Sá Noronha, etc.

Descreve as lutas theatraes entre os partidarios da Esther de Carvalho e da Pepa, nos antigos tempos do Principe Imperial e constitue amena leitura para aquelles que assistiram a esses acontecimentos que abalaram o nosso theatro ha vinte annos passados.

Um elegante volume, brochado, em bom papel, com uma illustração de Bambino ..... 3$000